

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ENGENHARIA
CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

MEMORIAL

Francisco Maximino Fernandes
Engenheiro Agrônomo

Apresentado à Faculdade de Engenharia
– UNESP, Campus de Ilha Solteira, para
obtenção do Título de **Livre-Docente**

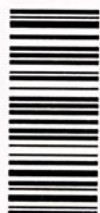
ILHA SOLTEIRA – SP
Julho – 2001



1210003037



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ENGENHARIA
CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA



1210003037

MEMORIAL

NRD 013/2017

UNESP – CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação	
Data da chegada 25/11/16	Data do tombo 31/01/17
Registrado por Neide	Tombo Te. 3037
Aquisição Doação do autor R\$ 10,00	Classificação F 363m

Francisco Maximino Fernandes
Engenheiro Agrônomo

Apresentado à Faculdade de Engenharia
– UNESP, Campus de Ilha Solteira, para
obtenção do Título de Livre-Docente

ILHA SOLTEIRA – SP
Julho – 2001

ÍNDICE

	Página
APRESENTAÇÃO	iv
I. INFORMAÇÕES PESSOAIS	01
1. IDENTIFICAÇÃO	02
2. DADOS PROFISSIONAIS	03
3. ENDEREÇOS	03
II. FORMAÇÃO	04
1. FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA	05
2. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA	06
2.1. Curso Superior de Graduação	06
2.2. Cursos e Estágios de Formação	06
2.3. Pós-Graduação	07
2.3.1. Mestrado	07
2.3.2. Doutorado	08
2.4. Cursos de Aperfeiçoamento	10
III. ATIVIDADES DIDÁTICAS	12
1. CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO	13
1.1. Cursos Formais Ministrados	13
1.2. Estágios Extracurriculares	14
1.3. Apostilas	15
2. PÓS-GRADUAÇÃO	16
2.1. Disciplinas	16
3. CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	17



4. PALESTRAS PROFERIDAS	18
4.1. Cursos de Extensão Universitária	18
4.2. Reuniões Científicas	22
4.3. Cursos de Extensão Profissional	23
IV. ATIVIDADES CIENTÍFICAS	25
1. TRABALHO DE GRADUAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE DEFENDIDAS	26
2. TRABALHOS PUBLICADOS	31
2.1. Revistas Científicas, Periódicos Especializados, Anais de Simpósios e Congressos e Capítulos de Livro	31
2.2. Congressos e Reuniões Científicas	51
2.2.1. Nacionais	51
2.2.2. Internacionais	70
2.3. Boletim Técnico, Capítulo de Livro e Livro	71
3. ORIENTAÇÃO NA FE-UNESP ILHA SOLTEIRA	72
3.1. Trabalhos de Graduação	72
3.2. Bolsista de Iniciação Científica	73
3.3. Pós-Graduação	77
3.4. Orientador de Plano Trienal de Pesquisa Junto à CPRT	79
4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS	80
4.1. Na Organização	80
4.2. Na Composição de Mesas e Seções Técnicas	80
4.3. Como Membro Ativo e/ou com Trabalhos Científicos	81
5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	87
5.1. Trabalhos de Graduação na FE-UNESP ILHA SOLTEIRA	87
5.2. Exames de Qualificação na Pós-Graduação	91
5.3. Dissertações e Teses	93
5.4. Seleções e Concursos	97
6. PROJETOS DE PESQUISA	99



7. BOLSAS DE PESQUISA	100
8. PARTICIPAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	101
8.1. Em Corpos Editoriais	101
8.2. Como Assessor Científico	101
9. ASSESSORIA A INSTITUIÇÕES OFICIAIS	103
V. ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE	104
1. PUBLICAÇÕES	105
2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	106
VI. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	107
1. CARGOS EXECUTIVOS JUNTO À UNESP	108
2. SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CONSELHO PROFISSIONAL E FUNDAÇÃO	111
3. REPRESENTAÇÃO EM ORGÃOS COLEGIADOS	112
4. BANCAS EXAMINADORAS	115
5. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES ESPECIAIS	116
6. RELATOR DE PROCESSOS	122
7. RELATOR DE PROCESSOS ESPECIAIS	126
8. OUTRAS ATIVIDADES	127
VII. CARREIRA UNIVERSITÁRIA E DISTINÇÕES RECEBIDAS	128
1. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA	129
2. DISTINÇÕES RECEBIDAS	130



APRESENTAÇÃO

O presente memorial descreve as principais atividades desenvolvidas pelo seu autor, Eng^o Agr^o Francisco Maximino Fernandes, com maior destaque para aquelas após o início de sua carreira profissional e, sobretudo, após o doutorado.

O autor iniciou seu Curso Universitário de Agronomia em agosto de 1971, um semestre após a conclusão do Curso Científico, prestando Exame Vestibular na Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal. Nessa mesma unidade de Ensino Superior concluiu seu curso em julho de 1975.

Em 13 agosto de 1975, o autor foi contratado pela Bradesplan S/A – Planejamento e Consultoria, para exercer a função de Engenheiro Agrônomo na área de Crédito Rural.

As atividades didáticas se iniciaram em 10 fevereiro de 1978, quando o autor foi contratado pela UNESP - Ilha Solteira, tendo sido responsável pelas disciplinas de “Solos, Fertilidade e Adubação” e “Fertilidade e Adubação”, no Curso de Tecnólogo, respectivamente, modalidades Bovideocultura e Fitotecnia.

Com a criação do Curso de Agronomia em 1981, e ingresso da 1^a turma em março de 1982, tornou-se responsável pela disciplina de Fertilidade do Solo, obrigatória ao curso de graduação em Agronomia, assim como a disciplina de Solos, nos anos de 1982, 1983, 1986 e 1987, obrigatória para este curso. Também é responsável pelas disciplinas “Problemas de Fertilidade do Solo” e “Avaliação da Fertilidade do Solo”, pertencente ao elenco de disciplinas



ministradas no Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Área de concentração em Sistemas de Produção, desta Unidade de Ensino Superior.

Desde o início de suas atividades como docente, o autor tem realizado trabalhos de pesquisa, com publicação e apresentação dos mesmos em periódicos e reuniões especializadas. Além disso, o autor tem procurado participar de Cursos, além de ter levado à frente seu Programa de Pós-Graduação, junto à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP.

Além das atividades didáticas, de pesquisa e de extensão, tem colaborado com os mais diversos setores da UNESP – Ilha Solteira, destacando-se a Chefia do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, Vice-Chefia do Departamento de Agricultura e do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, a Coordenação do Conselho de Curso de Graduação em Agronomia e as representações Docentes junto aos Conselhos do Departamento de Agricultura e Ciência do Solo e Engenharia Rural, Congregação da FE – UNESP Ilha Solteira, Conselho de Curso de Graduação em Agronomia, Conselho de Curso de Pós-Graduação em Agronomia na Área de Sistemas de Produção, Comissões Permanentes: de Ensino, de Pesquisa, dentre outras.

Enfim, o presente Memorial contém as principais atividades desenvolvidas por seu autor, as quais são documentadas em volumes anexo. Os documentos anexados estão devidamente marcados e o exemplo a seguir serve para facilitar na localização, isto é, a numeração V-2.1.1, significa: item V, sub-item 2.1, documento 1.

FRANCISCO MAXIMINO FERNANDES



I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: FRANCISCO MAXIMINO FERNANDES

Data de nascimento: 23 de junho de 1853

Naturalidade: Tatuado, Estado de São Paulo

Nacionalidade: Brasileira

Filiação: Afonso Fernandes Escobar

Alice Maxima Escobar

Carteira de Identidade: RG nº 5 816 507 – SSP-SP, emitida em 07/12/79

Carteira de Habilitação: nº 103

I. INFORMAÇÕES PESSOAIS

Certificado de Dispensa de Incorporação: nº 352 441 – E, 5ª CSM

Cartão de Identificação do Contribuinte: nº 185 108 083-49

Como membro de uma família humilde, porém de bom caráter, e de ter sido criado na zona rural até o ingresso na Universidade, trouxe, por um lado, importantes benefícios à formação moral e intelectual do autor e por outro lado, sérios entraves para o aprendizado de atividades complementares importantes à formação intelectual como um todo, isto é, cursos de inglês, música, etc.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: FRANCISCO MAXIMINO FERNANDES

Data de nascimento: 23 de junho de 1953

Naturalidade: Talhado, Estado de São Paulo

Nacionalidade: Brasileira

Filiação: Atilio Fernandes Escuta

Alice Maximina Escuta

Carteira de Identidade: RG nº 5.616.507 – SSP-SP, emitida em 07/12/70

Carteira de Habilitação: nº 070361085 (24/06/98)

Certificado de Dispensa de Incorporação: nº 352.441 – E, 5ª CSM

Cartão de Identificação do Contribuinte: nº 786.108.698-49

Título de Eleitor: nº 448327101 – 16, Zona 368, Seção 021

Estado Civil: Casado

Nome do Cônjuge: Maria Elena Ferreira da Silva

Nome dos Filhos: Thiago das Neves Fernandes

Paula das Neves Fernandes

Residência: Fazenda Ipatinga, 408

Zona Sul

15365 – 070 Una Solteira – SP

Telefone: (0XX19) 5342 2300

e-mail: fpa@provetel.com.br



2. DADOS PROFISSIONAIS

Profissão: Engenheiro Agrônomo

Local de Trabalho: Faculdade de Engenharia

UNESP – Ilha Solteira

Função: Professor Assistente Doutor

Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos.

3. ENDEREÇOS

Profissional: Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos.

Faculdade de Engenharia

UNESP – Ilha Solteira

Av. Brasil, 56 – Centro

15385 – 000 Ilha Solteira – SP

Telefone : (0XX18) 3743 1143

Fax: (00XX18) 3743 1746

e-mail: maximino@agr.feis.unesp.br

Residencial: Passeio Ipiranga, 406

Zona Sul

15385 – 000 Ilha Solteira – SP

Telefone: (0XX18) 3742 2500

e-mail: tipa@projetonet.com.br



I. FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA

I.1. Curso Primário

Concluído no Grupo Escolar "Victor Hugo Bragat", São José do Rio Preto-SP, no ano de 1967.

I.2. Curso Secundário

II. FORMAÇÃO

Realizado no Colégio Estadual de Vila Erolia (1ª série) e no Colégio Estadual

A formação pré-universitária do autor aconteceu em escolas públicas, quando estas eram sinônimo de boa qualidade de ensino, levando-se a dispensar a freqüência a cursos preparatórios para o vestibular.

Esta oportunidade, que levou-o à felicidade ter tido excelentes professores, tanto no Grupo Escolar, onde se destaca a Profª Laura Santos Rosa, como no Ginásio - área de Matemática, onde se destaca a Profª Maria Lucia e no Científico - área de Química, aonde se destaca o Prof. Dr. Laerte Miola, fez com que ele aproveitasse seus estudos, sempre com muita humildade, levando-o a concluir seu curso universitário com sucesso. 1968 a dezembro de 1970

Ainda, destacamos os professores Dr. Manoel Evaristo Ferreira, meu primeiro orientador de pesquisa e ensino, após a conclusão do Curso de Agronomia; Dr. Francisco de Assis Ferraz de Mello, orientador no Curso de Pós-Graduação ao nível de Mestrado; Dr. Jorge de Castro Kiehl, orientador ao nível de Doutorado; e o Dr. Toshiaki Kinjo, pelas amizades e pelos ensinamentos como docentes e pesquisadores, fez com que o autor tivesse-os como exemplos nas suas tomadas de decisões, tanto na docência como na pesquisa.

O curso de pós-graduação que freqüentou, foi extremamente benéfico para a solidificação de conceitos e abertura para as possibilidades de pesquisa, ensino e extensão.



1. FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA

1.1. Curso Primário

Concluído no Grupo Escolar "Victor Brito Bastos", São José do Rio Preto-SP, no ano de 1967.

1.2. Curso Secundário

Realizado no Colégio Estadual da Vila Ercília (1ª série) e no Colégio Estadual "Alberto Andaló" (2ª a 4ª série), São José do Rio Preto-SP, durante o período de março de 1964 a dezembro de 1967.

1.3. Curso Colegial

Realizado no Colégio Estadual "Alberto Andaló", São José do Rio Preto-SP, durante o período de março de 1968 a dezembro de 1970.

2.2. Cursos e Estágios de Formação

1. Curso de Aperfeiçoamento Profissional em Engenharia Agrônoma e Agrônomo do Jabotocai, de 14 de dezembro de 1974.

2. Estágio no Instituto Agronômico da Secretaria do Estado dos negócios da Agricultura de São Paulo, em Campinas, de 14 de janeiro a 14 de fevereiro de 1975.

2. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

2.1 Curso Superior de Graduação

Curso de Agronomia, realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal – C.E.S.E.S.P., atual Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP – Campus de Jaboticabal, durante o período de agosto de 1971 a julho de 1975, conforme Histórico Escolar.

(Anexo II-2.1.a)

Obteve o grau de Engenheiro Agrônomo em 04 de julho de 1975. Diploma registrado sob nº 215.421 no Ministério da Educação e Cultura, no Livro ENG-9, folhas 292.

(Anexo II-2.1.b)

Está registrado junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREA/SP sob nº 0600521308.

(Anexo II.1.c)

2.2. Cursos e Estágios de Formação

1. Curso de Abacaxicultura, realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal. 09 a 14 de dezembro de 1974.

(Anexo II-2.2.1)

2. Estágio no Instituto Agrônomo, da Secretaria de Estado dos negócios da Agricultura de São Paulo, em Campinas. 06 de janeiro a 19 de fevereiro de 1975.

(Anexo II-2.2.2)



3. Curso de Defesa Fitossanitária de Citrus, realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal. 01 a 04 de julho de 1975.

(Anexo II-2.2.3)

2.3. Pós-Graduação

2.3.1. Mestrado

Curso de Pós Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – USP, Piracicaba-SP.

A- Disciplinas curriculares atendidas como requisitos para obtenção do Grau de Mestre:

Disciplina	Conceito
LBO.713 Fisiologia Vegetal	B
LQI.860 Nutrição Mineral de Plantas	B
LQI.820 Química do Solo	A
LES.798 Estudo de Problemas Brasileiros	A
LSG.820 Fertilidade do Solo	B
LEN.841 Fixação Biológica do Nitrogênio	A
LFM.713 Processos de Transferência no Sistema Solo/Planta/ Atmosfera. I – Aspectos Físicos	A
LSG.830 Fotointerpretação	B
LSG.810 Adubos e Adubação	A
LSG.860 Solos Tropicais	A
Seminários	A

(Anexo II-2.3.1.1A)



B – Dissertação sobre o título: “Comparação de fontes e doses de adubos fosfatados na cultura da soja (*Glycine max* L. Merrill), em solo de cerrado”, defendida em 12 de janeiro de 1982.

A Banca Examinadora foi composta por:

- Prof. Dr. Francisco de Assis Ferraz de Mello (*Orientador*)
- Prof. Dr. Eurípedes Malavolta
- Prof. Dr. Manoel Evaristo Ferreira

Habilitado, com distinção e com louvor. O Parecer da Comissão Julgadora N° CPG – 012/82, foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação em 10 de fevereiro de 1982.

Portador do Título de MESTRE EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, conforme Diploma registrado sob N° 003243 no livro Pós-grad 3 fls. 234 do Proc. 27.393/82.

(Anexo II-2.3.1.1B)

2.3.2. Doutorado

Curso de Pós Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – USP, Piracicaba-SP.



B- Disciplinas curriculares atendidas como requisitos para obtenção do Grau de Doutor:

Disciplina	Conceito
LQI.830 Bioquímica de Plantas	B
LSG.835 Intemperismo de Rochas	A
LFM.722 Termodinâmica da Atmosfera	A
LQI.810 Avaliação de Fertilizantes e Corretivos	A
LSG.880 Classificação de Solos	A
LQI.840 Metabolismo Intermediário em Plantas	A
LAH.704 Cultura do Cafeeiro	A
LSG.865 Planejamento do Uso da Terra	A
Seminários	A

(Anexo II-2.3.2.1A)

B – Tese sobre o título: “Taranaquita de potássio: formação no solo e liberação de potássio e fósforo para plantas de milho”, defendida em 2 de dezembro de 1988.

A Banca Examinadora foi composta por:

- Prof. Dr. Francisco de Assis Ferraz de Mello
- Prof. Dr. Toshiaki Kinjo
- Prof. Dr. Jorge de Castro kiehl (*Orientador*)
- Prof. Dr. Carlos Roberto Espíndola
- Prof. Dr. Godofredo Cesar Vitti

Habilitado, com distinção e com louvor. O Parecer da Comissão Julgadora Nº SPG – 040/88, foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação em 16 de fevereiro de 1989.



Portador do Título de DOUTOR EM Agronomia, área de concentração: SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, conforme Diploma registrado sob nº 011038 Processo nº 82.1.9562.1.3

(Anexo II-2.3.2.1B)

2.4. Cursos de Aperfeiçoamento

1. "Atualização em Fertilidade do Solo"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP Jaboticabal, Instituto da Potassa/Fosfato (EUA), Instituto Internacional da Potassa (SUIÇA), Associação Nacional para difusão de Adubos – ANDA, no período de 8 a 12 de maio de 1978.

(Anexo II-2.4.1)

2. "Curso Intensivo de Fisiologia Vegetal".

Ministrado pelo Prof. Dr. Antonio Celso Novaes de Magalhães, da Instituto de Biologia – UNICAMP, na Faculdade de Engenharia – UNESP Ilha Solteira, com um total de 30 horas, no período de 30 de maio a 2 de junho de 1978.

(Anexo II-2.4.2)

3. "Curso de Estatística Aplicada às Ciências Agrárias e Veterinárias".

Ministrado pelos Professores Dr. Agenor Cortarelli e Dr. Sérgio Nascimento Kronka, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP Jaboticabal, no período de 29 de novembro a 1 de dezembro de 1979.

(Anexo II-2.4.3)



4. Frequentou o "Seminário sobre óxidos de ferro em solos brasileiros".

Ministrado pelos Professores Dr. Ibrahim O. Abranhão, Dr. Boris Volkoff, Dr. Zilmar Z. Marcos e Dr. Toshiaki Kinjo, na ESALQ/USP, no período de 07 a 09 de outubro de 1981.

(Anexo II-2.4.4)

5. "A formulação adequada dos objetivos de ensino como condição para orientar o processo de ensino e aprendizagem".

Coordenado pela Prof^a Dr^a Thereza Marini, na Faculdade de Engenharia, UNESP Ilha Solteira, com um total de 20 horas, no período 4 a 6 de março de 1982.

(Anexo II-2.4.5)

5. "Aplicações de estudos de gênese e classificação de solos".

Coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Roberto Espíndola, na Faculdade de Engenharia, UNESP Ilha Solteira, com um total de 30 horas, no período de 17 de novembro a 13 de dezembro de 1983.

(Anexo II-2.4.6)



1. CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO

1.1. Cursos Formais Ministrados

1. Ministrou a disciplina de "Química Aplicada", aulas teóricas e práticas, no Curso Superior de Tecnologia Pastora, no 1º semestre letivo de 1976.

(Anexo III-1.1.1)

2. Ministrou as aulas práticas da disciplina "Química Aplicada" no Curso Superior de Tecnologia Pastora.

III. ATIVIDADES DIDÁTICAS

(Anexo III-1.1.1)

O autor ao decidir seguir a carreira universitária e com a contratação pela UNESP-Ilha Solteira, rompeu mais uma das barreiras de sua vida. Nesse sentido, desde o seu início à docência, pautou em compartilhar e/ou disseminar os conhecimentos adquiridos com muita responsabilidade – inclusive ética -, **já que nós docentes somos modelos naturais para a conduta de nossos alunos**. Este espírito continua a impulsioná-lo no sentido de dedicar com muita garra aos cursos formais de graduação, pós-graduação, de extensão universitária, etc.

(Anexo III-1.1.1)

3. Organizou o programa da Disciplina de Fertilidade do Solo do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural e ministrou um total de 1035 horas de aulas teóricas e 1725 horas de aulas práticas a alunos do curso de Agronomia, desde o ano de 1983.

(Anexo III-1.1.2)

4. Ministrou a disciplina de Solos, do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, um total de 147 horas de aulas teóricas e 253 horas de aulas práticas, a alunos do curso de Agronomia, durante os anos de 1986, 1987 e 1989.

(Anexo III-1.1.6)

1. CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO

1.1. Cursos Formais Ministrados

1. Ministrou a disciplina de "Botânica Aplicada", aulas teóricas e práticas, no Curso Superior de Tecnologia Pecuária, no 1º semestre letivo de 1978

(Anexo III-1.1.1)

2. Ministrou as aulas práticas da disciplina "Química Aplicada, no Curso Superior de Tecnologia Pecuária, no 1º semestre letivo de 1978

(Anexo III-1.1.1)

3. Ministrou a disciplina de "Solos, Fertilidade e Adubação", aulas teóricas e práticas, no Curso Superior de Tecnologia Pecuária, no 2º semestre letivos de 1978 e 1979.

(Anexo III-1.1.1)

4. Ministrou a disciplina de "Fertilidade e Adubação", aulas teóricas e práticas, no Curso Superior de Tecnologia Pecuária, no 1º semestre letivo de 1979.

(Anexo III-1.1.1)

5. Organizou o programa da Disciplina de Fertilidade do Solo, do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural e ministrou um total de 1035 horas de aulas teóricas e 1725 horas de aulas práticas, a alunos do curso de Agronomia, desde o ano de 1983.

(Anexo III-1.1.2)

6. Ministrou a disciplina de Solos, do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, um total de 147 horas de aulas teóricas e 253 horas de aulas práticas, a alunos do curso de Agronomia, durante os anos de 1986, 1987 e 1989.

(Anexo III-1.1.6)



7. Ministrou a disciplina de Nutrição de Plantas, do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, um total de 28 horas de aulas práticas, a alunos do curso de Agronomia, durante o ano de 1996.

(Anexo III-1.1.2)

1.2. Estágios extracurriculares

Orientou, em estágio extracurricular os acadêmicos:

1. Valter Hideo Hashizumi - 105 horas – 3 /11/1983 a 3 /02/1984

(Anexo III-1.2.1)

2. Cláudio Kendi Morikawa – 1/08/87 a 31/3/88 e 1/8/88 a 31/8/90

(Anexo III-1.2.2)

3. Marcos Hajime Suguita – 31/8/88 a 30/4/89

(Anexo III-1.2.2)

4. Angelo Pedro Jacomino – 25/6/89 a 20/12/89

(Anexo III-1.2.4)

5. Carlos Sérgio Tiritan – 150 horas – agosto/90 a abril/91

(Anexo III-1.2.5)

6. Cássio Luiz Buzo – 300 horas – 10/2/92 a 10/10/92

(Anexo III-1.2.6)

7. Odair Ovilte Crepaldi – 150 horas – 14/11/92 a 30/10/93

(Anexo III-1.2.7)



1.3. Apostilas

1. "OBTENÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO. Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, Faculdade de Engenharia - UNESP Ilha Solteira, Regente Feijó – SP, 1994. 23p. (Mimeografado).

Autor: Francisco Maximino Fernandes

(Anexo III-1.3.1)

2. "OBTENÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO. Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, Faculdade de Engenharia - UNESP Ilha Solteira, Ilha Solteira – SP, 1996. 38p. (Mimeografado).

Autor: Francisco Maximino Fernandes

(Autor III.1.3.2)

3. "OBTENÇÃO E USO DE COMPOSTO ORGÂNICO. Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, Faculdade de Engenharia - UNESP Ilha Solteira e FEPISA, Ilha Solteira – SP, 1996. 38p. (Mimeografado).

Autores: Francisco Maximino Fernandes e Paulo Sérgio Koga

(Anexo III.1.3.3)



2. PÓS-GRADUAÇÃO

2.1. Disciplinas

1. Responsável pela disciplina "Problemas de Fertilidade do Solo", oferecida aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Área de Sistemas de Produção da Faculdade de Engenharia, UNESP - Ilha Solteira.

Organizou o programa desta disciplina, assim como ministrou-a, nos anos de 1995, 1997 e 1999, num total de 360 horas teórico-práticas.

(Anexo III-2.1.1)

2. Responsável pela disciplina "Avaliação da Fertilidade do Solo", oferecida aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Área de Sistemas de Produção da Faculdade de Engenharia, UNESP Ilha Solteira.

Organizou o programa desta disciplina, assim como ministrou-a, no ano de 2000, num total de 60 horas de teórico-práticas.

(Anexo III-2.1.2)

4. Membro da Comissão Organizadora do "Curso sobre fatores edáficos relacionados com a produtividade agrícola", promovido pelo Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da Faculdade de Engenharia - UNESP Ilha Solteira, na FE - UNESP Ilha Solteira, no período de 17 a 21 de julho de 1995.

(Anexo III-2.4)



3. CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Coordenador do "Curso de Atualização em Fertilidade do Solo", promovido pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia – UNESP Ilha Solteira, pela Associação Brasileira para pesquisa da Potassa e do Fosfato – POTAFOS e pela Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos – ANDA, realizado em Ilha Solteira, na FE- UNESP Ilha Solteira, no período de 18 a 22 de maio de 1987.

(Anexo III-3.1)

2. Coordenador do "Curso sobre fatores edáficos importantes para o manejo adequado do solo", promovido pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia – UNESP Ilha Solteira, realizado em Ilha Solteira, na FE – UNESP Ilha Solteira, no período de 29 de junho a 3 de julho de 1992.

(Anexo III-3.2)

3. Coordenador do "Curso sobre fatores edáficos importantes para a manejo adequado do solo", promovido pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia – UNESP Ilha Solteira, realizado em Ilha Solteira, na FE – UNESP Ilha Solteira, no período de 5 a 9 de julho de 1993.

(Anexo III-3.3)

4. Membro da Comissão Organizadora do "Curso sobre fatores edáficos relacionados com a produtividade agrícola", promovido pelo Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da Faculdade de Engenharia – UNESP Ilha Solteira, na FE – UNESP Ilha Solteira, no período de 17 a 21 de julho de 1995.

(Anexo III-3.4)

5. "Solos de cana: aspectos de fertilidade para implantação de culturas
I Semana de Atualização em Agronomia da Faculdade de Engenharia
da 2ª Grau do Renshaw (Agrícola), em 27 de outubro de 1993

(Anexo III-4.1.1)



4. PALESTRAS PROFERIDAS

4.1. Cursos de Extensão Universitária

1. "Correção e adubação no cerrado"

Curso sobre "Utilização do cerrado", realizado durante a V Semana de Ciência e Tecnologia de Jaboticabal, na FCAV – UNESP - Jaboticabal, em 9 de maio de 1980.

(Anexo III-4.1.1)

2. "Recuperação da fertilidade dos Solos de Cerrados"

Curso sobre "Aproveitamento de cerrado", realizado durante a IV Semana Agrônômica da Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista, em 25 de maio de 1982.

(Anexo III-4.1.2)

3. "Fertilidade do Solo: aspectos gerais"

V Semana Agrônômica da Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista, em 24 de maio de 1983.

(Anexo III-4.1.3)

4. "Cultura da soja no cerrado"

Curso de "Aproveitamento dos cerrados", realizado durante a I Semana da Agronomia de Ilha Solteira, na FE – UNESP - Ilha Solteira, em 20 de outubro de 1983.

(Anexo III-4.1.4)

5. "Solos de cerrado: aspectos de fertilidade para implantação de culturas"

I Semana de Atualização em Agropecuária de Rancharia da Escola Estadual de 2º Grau de Rancharia (Agrícola), em 27 de outubro de 1983.

(Anexo III-4.1.5)



6. "Solos dos cerrados: aspectos de fertilidade para implantação de culturas"

I Semana de Atualização em Agropecuária de Quatá da Escola Estadual de 2º Grau "Dr. Luiz Cesar Couto" (Agrícola) de Quatá, em 27 de outubro de 1983.

(Anexo III-4.1.6)

7. "Correção e Adubação da Videira"

V Semana da Agronomia da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, em vinte e nove de setembro de 1987.

(Anexo III-4.1.7)

8. "Adubação de Capins do Gênero *Brachiaria*"

Curso Sobre Implantação e Utilização de Capins do Gênero *Brachiaria* promovido pelo Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, em 18 de outubro de 1991.

(Anexo III-4.1.8)

9. "Interações entre nutrientes, solos e plantas"

Curso Sobre Fatores Edáficos Importantes para o Manejo Adequado do Solo - Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, de 29 de junho a 03 de julho de 1992.

(Anexo III-4.1.9)

10. "Interações entre nutrientes, solos e plantas"

II Curso Sobre Fatores Edáficos Importantes para o Manejo Adequado do Solo Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, de 05 a 09 de julho de 1993.

(Anexo III-4.1.10)

11. "Correção da Acidez do Solo"

Programa São Paulo Vai a Campo - Ciclo de Palestras da Semana da Agricultura, Fernandópolis, em 14 de abril de 1994.

(Anexo III-4.1.11)

12. "Obtenção de Composto Orgânico"

Convênio UNESP/ SEBRAE/ FUNDUNESP, Regente Feijó, de 17 a 19 de agosto de 1994.

(Anexo III-4.1.12)

13. "Correção do Solo"

São Paulo Vai a Campo - Apoio e treinamento ao agricultor, em Américo de Campos, de 13 a 14 de setembro de 1994.

(Anexo III-4.1.13)

14. "Manejo da Fertilidade do Solo no Plantio Direto"

Ciclo de Seminários da Agronomia, realizado na Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, durante o 1º e 2º semestre de 1994.

(Anexo III-4.1.14)

15. "Manejo Químico do Solo"

XIX Semana de Ciência e Tecnologia - SECITAP, realizada pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP - Câmpus de Jaboticabal, em 10 de maio de 1994.

(Anexo III-4.1.15)

16. "Correção e Adubação do Solo"

Curso de Extensão Universitária "Uso de Capim Elefante (Napier) em Sistemas de Pastejo", Departamento de Zootecnia da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, 15 de dezembro de 1993.

(Anexo III-4.16)



17. "Interações entre nutrientes, solos e plantas"

Curso de Extensão Universitária - Fatores Edáficos Relacionados com a Produtividade Agrícola - Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, de 17 a 21 de julho de 1995.

(Anexo III-4.1.17)

18. "Solos - Definições Básicas"

Curso de Formação de Monitores, Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul - EMPAER, Campo Grande, em 16 de agosto de 1995.

(Anexo III-4.1.18)

19. "Obtenção de Composto Orgânico"

Cursos de Capacitação Técnica e Tecnológica, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP - Departamento de Programas de Extensão Universitária e Prestação de Serviços - Centro de Capacitação Técnico Agrária - CCTA do Instituto de Terras do Estado de São Paulo - ITESP, Araraquara, de 19 a 20 de março de 1996

(Anexo III-4.1.19)

20. "Obtenção de Composto Orgânico"

Cursos de Capacitação Técnica e Tecnológica, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP - Departamento de Programas de Extensão Universitária e Prestação de Serviços - Centro de Capacitação Técnico Agrária - CCTA do Instituto de Terras do Estado de São Paulo - ITESP, Porto Primavera-SP, de 16 a 17 de abril de 1996.

(Anexo III-4.1.20)



21. "Compostagem e Uso de Composto Orgânico em Estufas"

XIII Semana da Agronomia, Centro Acadêmico da Agronomia, Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, em 23 de abril de 1996.

(Anexo III-4.1.21)

22. "Obtenção de Composto Orgânico"

Convênio ITESP/UNESP/FUNDUNESP, Mirante do Paranapanema-SP, de 07 a 08 de maio de 1996.

(Anexo III-4.1.22)

23. "Obtenção e Uso do Composto Orgânico"

FEPISA - Fundação de Ensino e Pesquisa e Extensão de Ilha Solteira - Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, de 25 a 28 de setembro 1996.

(Anexo III-4.1.2.3)

4.2. Reuniões Científicas

1. "Importância da adubação na qualidade de frutas tropicais (abacaxi e mamão)"

No I Simpósio sobre Adubação e Qualidade dos Produtos Agrícolas, promovido pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia - UNESP Ilha Solteira, pela Associação Brasileira para pesquisa da Potassa e do Fósforo - POTAPOS e pela Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos - ANDA, realizado em Ilha Solteira, na Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, no período 15 a 18 de agosto de 1989.

(Anexo III-4.2.1)



2. "Fertilidade do Solo e Nutrição da Figueira"

No I Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira, realizado na Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, em 19 de novembro de 1999.

(Anexo III-4.2.2)

4.3. Cursos de Extensão Profissional

1. "Aspectos gerais sobre adubação e nutrição da mamona, enfatizando o fósforo"

No 1º Dia de Campo sobre as culturas de mamona e girassol, realizado na Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, em 23 de fevereiro de 1983.

(Anexo III-4.3.1)

2. "Adubação de Cobertura na Cultura do Milho"

No I Encontro de Milhocultores da Alta Noroeste, realizado na Agropecuária Guanabara (Fazenda Guanabara) em Andradina-SP, em 27 de agosto de 1988.

(Anexo III-4.3.2)

3. "Adubação do Feijoeiro"

No Dia de Campo Sobre Feijão de Inverno, promovido pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, no dia 1º de setembro de 1989.

(Anexo III-4.3.3)

4. "Amostragem de Solo, Preparo da Amostra, Análise e Interpretação"

No Curso Avaliação da Fertilidade do Solo e Recomendação de Calagem e Adubação, realizado pelo Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, no dia 30 de agosto de 1991.

(Anexo III-4.3.4)



5. "Avaliação da Fertilidade do Solo"

Na ETAESG "Padre José Nunes Dias", em Monte Aprazível-SP, no dia 24 de outubro de 1991.

(Anexo III-4.3.5)

6. "Abordagem Sobre Disciplinas do Curso de Agronomia"

No Ciclo de Palestras Sobre Curso de Agronomia, promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Agronomia, no período de 17 a 31 de março de 1992.

(Anexo III-4.3.6)

IV. ATIVIDADES CIENTÍFICAS

7. "Áreas de Agronomia: Departamento de Agricultura"

No Ciclo de Palestras Sobre Curso de Agronomia, promovido pelo Conselho de Curso de Graduação em Agronomia, no período de 9 de março a 14 de abril de 1993.

(Anexo III-4.3.7)

8. "A Importância da Calagem e Adubação"

Nas dependências da Cobrac, em Birigui, no dia 31 de agosto de 1995.

(Anexo III-4.3.8)

9. "Calagem e Adubação"

Nas dependências da Cobrac, filial de Birigui, no dia 02 de agosto de 1996.

(Anexo III-4.3.9)



1. TRABALHO DE GRADUAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE DEFENDIDAS

A. Trabalho de Graduação

Título: Multiplicação vegetativa de azuleiros (*Philodendron amboinense* Planch.)
Efeitos da moromônio e época de estaqueamento
(Anexo IV.1.A)

Local: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal

Orientador: Prof. Dr. Pedro IV. ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Data da defesa: junho de 1975

O Trabalho de Graduação, a Dissertação de Mestrado e a Tese de Doutorado possibilitaram ótimo treinamento quanto à metodologia de pesquisa, na área escolhida. Algumas frustrações também se seguiram, durante e após o término das pesquisas, pelo fato de se constatar a não utilização de tais conhecimentos, com os consequentes erros práticos, por falta de oportunidade e/ou estrutura adequada para sua extensão.

A orientação de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação, sempre foi a fonte inesgotável de subsídios para novos trabalhos, além da possibilidade de acúmulo de experiências. A participação em bancas examinadoras sempre foi e será, antes de tudo, uma ótima oportunidade para reflexão a respeito das deficiências do próprio autor.

A participação em reuniões científicas, tem sido momentos importantes, na vida profissional do autor, tanto no ensino como na pesquisa.



1. TRABALHO DE GRADUAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE DEFENDIDAS

A. Trabalho de Graduação

Título: "Multiplicação vegetativa de azálea (*Rhododendron simsii*, Planch):
Efeitos de fitohormônio e épocas de estaqueamento".

(Anexo IV-1.A)

Local: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal

Orientador: Prof. Dr. Pedro Dantas Fernandes

Data da defesa: junho de 1975

RESUMO: O presente trabalho refere-se ao estudo de estaqueamento de azáleas (*Rhododendron simsii*, Planch), em épocas correspondentes às quatro estações do ano e efeito da aplicação pelo método lento, de um fitohormônio (Exuberone), em oito diferentes concentrações. Os estudos foram realizados em ripado, pertencente à Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal. O trabalho foi desenvolvido durante o período de março de 1974 a março de 1975. Foram feitos estaqueamentos em 1/3/74 (fins do verão), 5/6/74 (fins do outono), 4/9/74 (fins do inverno) e 29/11/74 (fins da primavera), com amostragens, respectivamente em 5/8/74, 5/11/74, 20/2/75 e 26/3/75. Em cada época, os tratamentos foram: 1. Testemunha, plantio logo em seguida ao corte das estacas; 2. Imersão, apenas em água, por 24 horas; 3. Concentração de 5 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas; 4. Concentração de 10 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas; 5. Concentração de 15 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas; 6. Concentração de 20 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas; 7. Concentração de 25 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas; 8. Concentração de 30 mL Exuberone / L de água, durante 24 horas. Dos resultados obtidos, conclui-se que: a melhor época para o estaqueamento de azáleas foi a de fins da primavera, independente do uso de Exuberone; a época menos favorável para o estaqueamento de azálea foi a de fins do inverno; para a época de fins do verão, a dose de 25 mL de Exuberone/L de água

foi a mais adequada; para a época de fins do outono, a doses de 15 ou 25 mL de Exuberone/L de água foram as mais adequadas; as dose de 25 e 30 mL de Exuberone/L de água em fins do inverno induziram enraizamento.

B. Dissertação de Mestrado

Título: “Comparação de fontes e doses de adubos fosfatados na cultura da soja (*Glycine max* L. Merrill) em solo de cerrado”.

(Anexo IV-1.B)

Local: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP

Orientador: Prof. Dr. Francisco de Assis Ferraz de Mello

Data da defesa: 12/1/1982

RESUMO: Por ser o fósforo, de modo geral, o nutriente de plantas limitante em solos sob vegetação de cerrado efetuou-se o presente trabalho para investigar esse fato e comparar os efeitos de três fontes de fósforo, em quatro doses na produção de grãos de soja cultivar UFV-1, em solo sob vegetação de cerrado, classificado como Latossolo Vermelho-Escuro álico, textura argilosa, da Fazenda Experimental da UNESP Ilha Solteira, município de Selvíria-MS. No ano agrícola 1978/79 (1º cultivo) os tratamentos foram instalados a partir de três fontes fosfatadas (superfosfato triplo, termofosfato-Mg e fosfato de Araxá) e quatro níveis (considerando-se os fatores 0,5 – 1,0 – 1,5 – 2,0 vezes o valor “X”, calculado pelo processo de WAUGH e FITTS (1966) modificado por FERREIRA et al. (1978), aplicados a lanço e incorporados a uma profundidade de 0-20 cm. No ano agrícola 1979/80 (2º cultivo) os tratamentos foram formados pelos tratamentos do 1º cultivo (efeito residual) mais cinco níveis de adubação fosfatada (superfosfato triplo) em manutenção no sulco de plantio. Para avaliação, realizou-se amostragem de solo em diferentes períodos (outubro e novembro de 1978; março e novembro de 1979, março de 1980) determinando-se pH, Al^{+3} , Ca^{++} + Mg^{++} e P-disponível em NH_4F 0,03N + HCl 0,025 N (Bray-1) e

produção de grãos no ano agrícola 1978/79 e ano agrícola 1979/80. Os resultados obtidos evidenciam que o solo de cerrado do município de Selvíria-MS respondeu à adubação fosfatada. O valor "X" calculado para a adubação corretiva proporcionou a máxima eficiência econômica (MEE) para o termofosfato-Mg no segundo cultivo (ano agrícola 79/80). O termofosfato-Mg do ponto de vista técnico, apresentou comportamento semelhante ao superfosfato triplo no 1º cultivo, quando usado em adubação corretiva, e foi superior ao mesmo quanto aos efeitos residuais. O fosfato de Araxá aumentou sua eficiência agrônômica, com ou sem manutenção no 2º cultivo. A sua eficiência comparada ao superfosfato triplo foi superior a 80%, com ou sem adubação de manutenção.

C. Tese de Doutorado

Título: "Taranaquita de potássio: formação no solo e liberação de potássio e fósforo para as plantas de milho".

(Anexo IV-1.C)

Local: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP

Orientador: Prof. Dr. Jorge de Castro Kiehl

Data da defesa: 2/12/1988

RESUMO: Dois experimentos de casa de vegetação foram conduzidos para estudar as condições de formação de taranaquita de potássio no solo e a eficiência desse composto em fornecer K para plantas de milho, comparando-o à do cloreto de potássio. A formação de taranaquita de K foi estudada em amostras de Podzólico Vermelho-Amarelo (PV) e de Latossolo Vermelho-Escuro (LE), utilizando-se de um experimento inteiramente casualizado em esquema fatorial $4 \times 2 \times 2$, constituído de quatro níveis de pH – em torno de 3,0 – 4,0 – 5,0 e 6,0 – dois níveis de fósforo – 0 e 200 ppm P – e dois níveis de potássio – 0 e 200 ppm K; esses nutrientes foram aplicados na forma de $\text{Ca}(\text{H}_2\text{PO}_4)_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ e KCl, respectivamente. As amostras foram



umedecidas a 70% da capacidade de retenção de água e incubadas por 60 dias. Frações areia, silte e argila foram submetidas à análise por difração de raios-X para identificar a possível presença de taranaquita de potássio.

A eficiência da taranaquita de K em fornecer potássio às plantas de milho foi estudada em amostras dos mesmos solos através de experimento inteiramente casualizado em esquema fatorial $2 \times 2 \times 2$, constituído de duas fontes de potássio – taranaquita de K e KCl – dois níveis de potássio – 150 e 300 ppm K – e dois níveis de fósforo – 0 e 200 ppm. O fósforo foi aplicado como superfosfato simples. Além dos tratamentos fatoriais, foi acrescentada uma testemunha absoluta e uma testemunha com fósforo. Aos quarenta e cinco dias da emergência a parte aérea das plantas foi colhida para determinação da produção de matéria seca e do conteúdo e acúmulo de K e P.

Utilizando o método de difração de raios-X, não foi possível comprovar a formação de taranaquita de K em quaisquer solos, das frações granulométricas, dos valores de pH e dos níveis de K e P estudados. Análises posteriores mostraram que a adição de 3% de taranaquita de potássio sintética às frações argila e silte do solo PV permitiu a identificação desse mineral pelo método de difração de raios-X; a caracterização tornou-se mais evidente quando a quantidade de taranaquita adicionada aumentou para 5 ou 10%.

Quanto a produção de matéria seca pelas plantas de milho, a taranaquita de potássio sem aplicação de P foi tão eficiente quanto o cloreto de potássio com aplicação de P; na ausência de P aplicado, a taranaquita de potássio conferiu maior produção de matéria seca em ambos os solos (57,60 e 24,81 g/vaso) do que o cloreto de potássio (6,73 e 3,48 g/vaso).

Na ausência de P aplicado, a adição de taranaquita de K sempre resultou acúmulo de maiores quantidades de K e P na parte aérea das plantas de milho do que a aplicação de cloreto de potássio. Na presença de P, o acúmulo de K a partir da taranaquita foi igual ou menor que o observado para o cloreto de potássio, enquanto o acúmulo de P foi sempre maior para as aplicações de taranaquita.

A recuperação de potássio aplicado pelas plantas de milho não tratadas com P foi maior quando a taranaquita foi adicionada. Na presença de P, tanto a

taranaquita de K quanto o KCl mostraram elevados índices de recuperação no solo PV e baixos no LE. Os fatores de utilização de potássio (massa seca produzida por unidade de massa de K aplicado) observados quando a taranaquita foi adicionada na ausência de P foram maiores que os obtidos para o cloreto de potássio. Na presença de P os fatores obtidos para cada fonte de potássio foram mais elevados e equivalentes entre si.

F.M. FERNANDES, P.D. MATOS, J.R. Multiplicação vegetativa de Azalea (*Rhododendron sims* Planch.) em épocas de crescimento e épocas de estagnamento. *Anais de Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"* v.34, p. 11-120, 1977.

(Anexo IV-3.1.1)

RESUMO: O presente trabalho refere-se ao estudo de estagnamento de azaleas (*Rhododendron sims* Planch.) em épocas correspondentes ao final dos quatro estágios de vida e épocas de aplicação de um fertilizante (Euborona), pelo método lento, em seis diferentes concentrações. Foi utilizado apenas em condições de Jaboticabal-SP, durante o período de março/1974 a março/1975. De quatro a cinco meses após o estagnamento foi realizada a porcentagem de plantas enraizadas e foram feitas amostragens para obtenção do número de raízes, seu comprimento e peso de matéria seca e o número de folhas desenvolvidas. Dos resultados analisados concluiu-se que a época de fim da primavera é a mais favorável para estagnamento de azaleas independentemente do uso de Euborona. Quanto ao efeito da Euborona os dados variaram tanto entre épocas como dentro de uma mesma época. A época menos favorável foi a de fim de inverno, havendo necessidade de mais tempo para obtenção do produto.

2. SANTIAGO, G. VEIPA, R.D. FERNANDES, F.M., PANIZZI, R. de C. Estudo preliminar sobre o comportamento do arroz (*Oryza sativa* L.) cultivar IAC-25 em rotação com a soja (*Glycine max* L. Merril) em um solo sob vegetação de cerrado. *ANAIS de Reunião de Técnicos em Pecuária do Estado de São Paulo*, p. 305-310, 1979.

(Anexo IV-2.1.2)

2. TRABALHOS PUBLICADOS

2.1. Revistas Científicas, Periódicos Especializados, Anais de simpósios, Congressos e Capítulos de Livros.

1. FERNANDES, F.M., FERNANDES, P.D., MATOS, J.R. Multiplicação vegetativa de Azálea (*Rhododendron simsii*, Planch). I. Efeito de fitohormônio e épocas de estaqueamento. *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, v.34, p. 11-120, 1977.

(Anexo IV-2.1.1)

RESUMO: O presente trabalho refere-se ao estudo de estaqueamento de azálea (*Rhododendron simsii*, Planch), em épocas correspondentes ao final das quatro estações do ano e efeitos de aplicação de um fito-hormônio (Exuberone), pelo método lento, em oito diferentes concentrações. Foi utilizado ripado, em condições de Jaboticabal-SP, durante o período de março/1974 a março/1975. De quatro a cinco meses após o estaqueamento foi calculada a porcentagem de plantas enraizadas e foram feitas amostragens para obtenção do número de raízes, seu comprimento e peso de matéria seca e o número de folhas desenvolvidas. Dos resultados analisados, conclui-se que a época de fins de primavera é a mais favorável para estaqueamento de azálea, independente do uso de Exuberone. Quanto ao efeito do Exuberone, os dados variaram tanto entre épocas como dentro de uma mesma época. A época menos favorável foi a de fins de inverno, havendo necessidade de serem testadas doses mais altas do produto.

2. SANTIAGO, G., VIEIRA, R.D., FERNANDES, F.M., PANIZZI, R. de C. Estudo preliminar sobre o comportamento do arroz (*Oryza sativa* L.), cultivar IAC-25 em rotação com a soja (*Glycine max* L. Merrill), em um solo sob vegetação de cerrado. *ANAIS da Reunião de Técnicos em Rizicultura do Estado de São Paulo*, p. 305-310, 1979.

(Anexo IV-2.1.2)



RESUMO: O presente trabalho teve por objetivo estudar a resposta do arroz, cv. IAC-25, cultivado em solo sob vegetação de cerrado corrigido no ano anterior com 2 t/ha de calcário dolomítico e 1 t/ha de hiperfosfato (aplicado em área total e incorporado) e cultivado com soja e arroz. Os tratamentos foram constituídos pela sucessão soja/arroz e arroz/arroz, com três repetições. Os resultados mostraram a possibilidade técnica e econômica do cultivo de arroz de sequeiro na região do cerrado, explorada racionalmente com rotação de culturas e recuperação da fertilidade do mesmo.

RESUMO: Plantas de soja, cv. Santa Rosa e cv. UPV-1 foram cultivadas em solução

3. MALAVOLTA, E., FREITAS JUNIOR, E. de, ANDREOLA, F., CAVALCANTE, F.S., SOLIS, F.A.M., FERNANDES, F.M., SANTOS, G.A., BERTOLOTI, G., CABRINI, H.M., CARVALHO FILHO, H.C., ROCHELLE, H.J., VIEIRA, I.M.S., MACHADO, I.S., EIMORI, I.E., ANDRIOLI, I., RIBEIRO, I.S., KAMINSKI, J., JORGE, J.A., CARVALHO, J.E.R. Efeitos dos excessos de alumínio, cloro e manganês em dois cultivares de soja (*Glycine max* (L.) Merrill). *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, v.37, p. 343-351, 1980.

(Anexo IV-2.1.3)

RESUMO: Dois cultivares de soja, Santa rosa e UFV-1, foram cultivados em solução nutritiva na presença e excesso de alumínio, cloro e manganês. Além de provocar o aparecimento de sintomas foliares (cloro e manganês) ou radicular (alumínio), os elementos em excesso causaram diminuições no crescimento e impediram a produção de vagens. A análise mineral das folhas mostrou a influência dos tratamentos na composição do tecido.

PNI, produção pesada e niveladora, plantio direto (PD) no qual aplicaram-se fertilizantes no cerrado (Orizal e Parazul). A cultura de soja sucedida em sucessão as culturas de trigo e sorgo foi a "Parana". Os resultados mostraram não haver diferenças estatísticas para sistemas de preparo do solo e nem para sucessão de culturas. Quando se analisou estatisticamente a interação preparo do solo x sucessão de culturas, observou-se que a soja no sistema PC, tanto após sorgo quanto após trigo, deu melhores produções, em seguida o sistema de PNI após sorgo e de PD após trigo, que tiveram produções pouco abaixo.

4. MALAVOLTA, E., FERNANDES, FM., CABRINI, H.M., ZANINI, J.R., SÁ, M.E. de, BARETO, M., NASCIMENTO, V.M., KAMINSKI, J., CABALLERO, S.U., GRACIOLLI, L.A., PEREZ, A.L., CAVICHIOILLI, C., JACOUD, A. MELETTI, M.C. Exigências minerais comparadas de dois cultivares de soja (*Glycine max* (L.) Merrill): Santa rosa e UFV-1. *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, v.37, p. 463 - 471, 1980.

(Anexo IV-2.1.4)

RESUMO: Plantas de soja, cv. Santa Rosa e cv. UFV-1 foram cultivadas em solução nutritiva até a produção de vagens quando foram colhidas e analisadas. A variedade Santa rosa mostrou-se menos exigente em N, P, K, Ca, Mg, Cu, Fe, Mn e Zn; a exigência de S foi igual e a de Cl maior que a da cv. UFV-1.

5. CENTURION, J.F., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Efeito de sistemas de preparo do solo na cultura da soja em sucessão com trigo e sorgo. *ANAIS DO II SEMINÁRIO NACIONAL DE SOJA*, p. 162 -166, 1981.

(Anexo IV-2.1.5)

RESUMO: O presente trabalho foi conduzido em 1979/80, na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita filho", Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria-MS, em solo sob vegetação de Cerrado e classificado como Latossolo Vermelho-Escuro álico. Realizaram-se três sistemas de preparo de solo: preparo convencional (PC) que constou de aração, gradagem pesada e niveladora; preparo mínimo (PM), gradagem pesada e niveladora; plantio direto (PD) no qual aplicaram-se herbicidas de contacto (Diquat e Paraquat). A cultivar de soja semeada em sucessão às culturas de trigo e sorgo foi a 'Paraná'. Os resultados mostraram não haver diferenças estatísticas para sistemas de preparo do solo e nem para sucessão de culturas. Quando se analisou estatisticamente a interação preparo do solo x sucessão de cultura, observou-se que a soja no sistema PC, tanto após sorgo como após trigo, deu melhores produções; em seguida, o sistema de PM após sorgo e de PD após trigo, que tiveram produções pouco abaixo.

Os tratamentos em que a produção de soja foi menor foram o PM após trigo e PD após sorgo. Com relação aos resultados de análises químicas, verificou-se uma maior concentração de nutrientes na camada superficial do solo, ou seja, até 10 cm de profundidade sendo a diferença na distribuição de nutrientes entre camada superficial e as mais profundas foi mais acentuada.

6. NASCIMENTO, V.M., NEPTUME, A.M.L., FERNANDES, F.M. Efeitos da calagem sobre algumas características de fertilidade de um Latossolo sob vegetação de cerrado. *Científica*, São Paulo, 11(2), p. 177-181, 1983.

(Anexo IV-2.1.6)

RESUMO: Visando estudar os efeitos da calagem, em algumas características de fertilidade de um Latossolo sob vegetação de cerrado, instalou-se um experimento de campo na Fazenda Experimental da UNESP - Campus de Ilha Solteira, MS. As doses de calcário aplicadas, em t/ha, no ano agrícola de 1979/80 foram: 1,4; 2,8; 4,2 e 5,6. Houve um tratamento que não recebeu calcário. Amostras de terra tomadas nas profundidades de 0-20cm e 20-40cm, foram analisadas quanto a pH; Al^{3+} ; $Ca^{2+} + Mg^{2+}$ e K^+ trocáveis; P-solúvel; CTC e porcentagem de saturação em bases. Entre as características estudadas nas amostras, constatou-se que houve aumento no valor pH e na porcentagem de saturação em bases, assim como a diminuição do Al^{3+} trocável na profundidade de 0-20cm, nos tratamentos que receberam calcário.

7. VIEIRA, R.D., FERNANDES, F.M., MAURO, A.O. SEDIYAMA, T., BANZATTO, D.A., LEITÃO, P.E.K. Resposta de duas variedades de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) a quatro doses de adubo fosfatado, em solo de cerrado. *Revista Ceres*, 31(173), p. 28-38, 1984.

(Anexo IV-2.1.7)

RESUMO: Com o objetivo de verificar o comportamento das variedades de soja UFV-1 e Paraná com diferente níveis de adubação fosfatada, foi instalado um experimento num LEa, originalmente sob vegetação de cerrado, da Fazenda



Experimental da UNESP - Campus de Ilha Solteira, no município de Selvíria, MS. O delineamento experimental foi em parcela subdivididas, com os tratamentos dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições. Constituíram as parcelas duas variedades e as subparcelas quatro níveis de fósforo (0, 110, 220 e 330 kg/ha de P_2O_5), na forma de superfosfato triplo. De cada subparcela foram obtidas as seguintes informações: produção de grãos, número de nós na haste principal, altura de planta e de inserção da primeira vagem, peso de planta na colheita (parte aérea sem as folhas), número e peso de vagens e de sementes por planta e stand final. Houve resposta diferencial das variedades à adubação fosfatada, que incrementou a produção de grãos e propiciou melhoria nos componentes da produção: altura da planta e de inserção da primeira vagem, número de nós na haste principal, peso das plantas na colheita e stand final.

8. FERNANDES, F.M., FERREIRA, M.E., MELLO, F.A.F. Fontes e doses de adubos fosfatados na cultura da soja, em solo de cerrado. *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, Piracicaba, v.41, p. 655-673, 1984.

(Anexo IV-2.1.8)

RESUMO: O presente trabalho foi realizado em LE da Fazenda Experimental da UNESP - Campus de Ilha Solteira, município de Selvíria, MS. No 1º cultivo os parâmetros foram três fontes fosfatadas (superfosfato triplo, termofosfato Mg e fosfato de Araxá) e quatro níveis (145-290-435-580 kg/ha de P_2O_5 total) aplicados a lance seguido de incorporação ao solo. Houve um tratamento que não recebeu P.

9. FERNANDES, F.M., MELLO, F.A.F., FERREIRA, M.E. Comparação de extratores de fósforo do solo, considerando-se o tempo de incorporação de fontes de adubo fosfatado. *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*. Piracicaba, v.41, p. 675-688, 1984

(Anexo IV-2.1.9)



RESUMO: No período de 1978 a 1983 efetuou-se um experimento comparando-se extratores de fósforo quando amostras foram coletadas em diferentes períodos após a aplicação de superfosfato triplo, termofosfato-Mg e fosfato de Araxá. Os fertilizantes foram aplicados a lanço no solo nas doses de 0 – 145 – 290 – 435 – 580kg/há de P_2O_5 total e incorporado com grade pesada. A cada 120 dias, num período de 48 meses, de cada parcela foi retirada uma amostra composta, constituída de 15 amostras simples, as quais foram submetidas a extração de fósforo pelos métodos: IAC (H_2SO_4 0,05N), Bray -1 e Olsen. Os resultados evidenciam que na incorporação do superfosfato triplo e termofosfato-Mg os três extratores foram eficientes em recuperar o fósforo. Na incorporação do fosfato de Araxá, o método Bray-1 foi o que apresentou melhor comportamento na extração de fósforo. O método de Olsen foi mais estável na recuperação do P do solo, em função do tempo de incorporação para as fontes superfosfato triplo e termofosfato-Mg. Para a fonte fosfato de Araxá os métodos Bray-1 e Olsen foram os mais estáveis. A partir da amostragem 960 dias após a incorporação do fosfato de Araxá os três métodos tenderam a se igualar na extração de fósforo.

10. FERNANDES, F.M., ISEPON, O.J., NASCIMENTO, V.M. Resposta de *Brachiaria decumbens*, STAPF a níveis de NPK em solo originalmente coberto por vegetação de cerrado. *Científica*, São Paulo, 13(1/2), p. 89-97, 1985.

(Anexo IV-2.1.10)

RESUMO: Em um experimento em blocos casualizados com 3 repetições num esquema fatorial de 3x3x3, constituído de 3 níveis de N (0-20-40kg/ha), 3 níveis de P_2O_5 (0-60-120kg/ha) e 3 níveis de K_2O (0-30-60kg/ha), estudou-se a resposta de *brachiaria decumbens* à aplicação desses nutrientes. Após um rebaixamento da gramínea a 5cm de altura, aplicou-se os adubos a lanço em 14.12.82 e aos 60 dias após a aplicação, estágio pré-floral, tomaram-se amostras de plantas para análise quanto à produção de matéria seca e os teores de N, P e K na parte aérea. Dentre os nutrientes aplicados apenas o nitrogênio proporcionou aumentos na produção de



matéria seca, quando na presença de potássio. Com relação aos teores de nutrientes na parte aérea, constatou-se que o nitrogênio e o potássio apresentaram relação inversa entre os níveis aplicados e o teor do elemento na parte aérea. O teor de fósforo na parte aérea diminuiu com o acréscimo dos níveis de nitrogênio, quando na presença de potássio.

11. CENTURION, J.F., DEMATTÊ, J.L.I., FERNANDES, F.M. Efeitos de sistemas de preparo nas propriedades químicas de um solo sob cerrado cultivado com soja. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Campinas, v.9, p. 267-270, 1985.

(Anexo IV-2.1.11)

RESUMO: Estudaram-se os efeitos de sistemas de preparo nas propriedades químicas do solo cultivado com soja, no ano agrícola de 1982/83, no município de Selvíria, (MS). A vegetação natural é de cerrado e o solo trabalhado, um Latossolo Vermelho-Escuro argiloso, álico (Acrustox). O experimento consistiu em quatro sistemas de preparo do solo (convencional, reduzido, superpreparo e semeadura direta). Nos sistemas reduzido e de semeadura direta, houve uma maior concentração de nutrientes na camada de 0-10cm. Nos sistemas de superpreparo e convencional a distribuição de nutrientes foi mais uniforme na camada arável (0-20cm).

12. VIEIRA, R.D., MAURO, A.O., FERNANDES, F.M., BANZZATO, D.A. Efeito da adubação fosfatada sobre a produção e algumas características fenológicas da soja (*Glycine Max* (L.) MERRIL), em solo antes sob vegetação de cerrado. *Científica*, São Paulo, v.14, n.1/2, p. 19-27, 1986.

(Anexo IV-2.1.12)

RESUMO: Estudou-se o efeito da adubação fosfatada sobre a produção de grãos, stand final, número de nós na haste principal, peso de planta, número e peso de vagens e de sementes por planta e altura de planta e de inserção da primeira vagem em duas variedades de soja (Cristalina e UFV-2), em quatro níveis de fósforo (0,110,

220 e 330kg/ha de P_2O_5). O fósforo foi aplicado no sulco, juntamente com adubação complementar, comum a todas as parcelas. Também, em toda a área, aplicou-se 1.000kg/ha de fosfato de Araxá. Os resultados mostraram que a adição de P ao solo aumentou a produção de grãos de soja, bem como propiciou melhorias nas demais características estudadas. Entretanto, não se verificou efeito significativo de P quando se elevou a dose aplicada de 110 para 330kg/ha de P_2O_5 . Constatou-se também comportamento diferencial entre as duas variedades, com relação ao P e às características estudadas. Não se verificou correlação entre essas características e a produção de grãos.

13. FERNANDES, F.M., CORRÊA, L.S., NASCIMENTO, V.M., HOMEM, S.M.P. Variações nos teores foliares de N, P, K, Ca e Mg em três variedades de goiabeira (*Psidium guajava* L.) durante o ano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989. *Anais...* Fortaleza: SBF, v.1, p. 192-197, 1989. (Anexo IV-2.1.13)

RESUMO: No presente trabalho foram estudadas as variações ocorridas nos teores de N, P, K, Ca, e Mg, durante o ano, em três variedades de goiabeiras: Australiana, Guanabara e IAC-4, cultivadas em Latossolo Vermelho-Escuro, anteriormente coberto por vegetação de cerrado. As plantas apresentavam 8 anos de idade, sendo conduzidas através de poda simples, para limpeza interna e limitação ao desenvolvimento. As amostras de folhas foram retiradas a cada dois meses, sendo coletadas nos quatro pontos cardeais das plantas. Com base nos resultados obtidos nas condições de trabalho pode-se concluir que: a) não houve diferença entre as variedades quanto aos teores de P, K, e Mg; b) os teores foliares de N e Ca foram maiores na variedade Australiana, seguida pela Guanabara, a qual é maior que a IAC-4; c) os menores teores foliares de N, P e K foram obtidos durante o período chuvoso, quando as plantas apresentaram elevada área foliar.

14. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Adubação do mamoeiro (*Carica papaya* L.) cv. Solo: I – Efeitos sobre a produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989. *Anais...* Fortaleza: SBF, v.1, p. 285-290, 1989.

(Anexo IV-2.1.14)

RESUMO: Instalou-se em Selvíria (MS) um experimento com o objetivo de estudar o efeito de 3 doses de N, P, K sobre a produção do mamoeiro cv. Solo cultivado com irrigação. Utilizaram-se para nitrogênio (N) e potássio (K_2O) doses de: (0 – 115,5 e 231,0 kg/ha) e para fósforo (P_2O_5): 0-148,5 e 297,0 kg/ha). O delineamento experimental foi um fatorial 3^3 em blocos ao acaso, com 3 repetições e com 3 plantas úteis por parcela. Com base nos resultados obtidos nas condições do experimento, pode-se concluir que: a) as aplicações de doses crescentes de nitrogênio aumentaram o número de frutos por planta; porém não alteraram o peso médio dos frutos. O rendimento (Kg/ha) da cultura aumentou segundo uma relação quadrática; porém na ausência de aplicação de fósforo o rendimento não se alterou; b) as aplicações de doses crescentes de fósforo aumentaram o número de frutos por planta, bem como o peso médio dos frutos. O rendimento (kg/ha) da cultura aumentou segundo uma relação quadrática e na ausência da aplicação de nitrogênio segundo relação linear; c) as aplicações de doses crescentes de potássio não surtiram efeito sobre: o número de frutos por planta, peso médio dos frutos e rendimento (kg/ha) da cultura.

15. CORRÊA, L.S., FRIZZONE, J.A.F., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Adubação do mamoeiro (*Carica papaya* L.) cv. Solo: II Estudo da função de produção com as variáveis nitrogênio e fósforo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989. *Anais...* Fortaleza: SBF, v.1, p. 291-297, 1989.

(Anexo IV-2.1.15)

RESUMO: O presente trabalho foi conduzido em Selvíria (MS) para estudar o efeito de adubação nitrogenada e fosfatada e a interação destes fatores sobre o rendimento do mamoeiro 'Solo' cultivado com irrigação. O delineamento experimental foi em fatorial 3^3 em blocos ao acaso, com 3 repetições e com três plantas úteis por parcela. Utilizou-se para nitrogênio e potássio doses de: 0 - 115,5 e 231 kg/ha e para fósforo: 0 - 148,5 e 297 kg/ha. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que: a) o máximo rendimento de mamão estimado (73.369,41 kg/ha) foi alcançado com a aplicação de 149,50 kg/ha de nitrogênio e 209,66 kg/ha de P_2O_5 ; b) a região de produção racional depende do nível de rendimento adotado. Para os níveis de 60.000 e 70.000 kg/ha, os valores de (N; P_2O_5) para os quais $dP/dN = 0$ e $dN/dP = 0$ foram respectivamente: (136; 195), (136; 190) e (142; 195), sendo N e P dadas em kg/ha, definindo a região de produção racional; c) sem limitação quanto ao capital disponível para a aplicação de nitrogênio e fósforo e para as relações $Pn/Py = 24,6$ e $Pp/Py = 18,1$, a dose de nitrogênio ótima econômica foi de 132,09 kg/ha, a de fósforo foi de 187,15 kg/ha e o correspondente rendimento foi de 72.951,04 kg/ha.

16. FERNANDES, D.M., CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M. Efeito da adubação nitrogenada e fosfatada em mamoeiro (*Carica papaya* L.) "Solo" cultivado com irrigação. *Científica*, São Paulo, v.18, n.1, p. 1-8, 1990.

(Anexo IV-2.1.16)

RESUMO: O presente trabalho foi conduzido em Latossolo Vermelho-Escuro, textura argilosa, no município de Selvíria-MS, no encontro aproximado das coordenadas geográficas $20^{\circ} 14'$ de Latitude Sul e $51^{\circ} 19'$ de Longitude Oeste de Greenwich, com altitude de 335 metros. Teve como objetivo verificar o efeito de doses de nitrogênio (0 - 115,5 - 231 - 462 e 924kg/ha de N), fósforo (0 - 165 - 330 - 660 - e 1320 kg/ha de P_2O_5), mantendo o potássio constante (231kg/ha de K_2O) sobre o desenvolvimento, produção e qualidade dos frutos do mamoeiro 'Solo', cultivado com irrigação. O delineamento experimental utilizado foi um esquema fatorial 5^2 , em blocos ao acaso, com 3 repetições. Com base nos resultados obtidos nas condições do ensaio pode-se concluir que: a) houve resposta significativa positiva da cultura à

adubação nitrogenada e fosfatada pra rendimento (kg/ha) e número médio de frutos por planta; b) o rendimento médio estimado atingirá um máximo (28.662,45kg/ha) com aplicação de 668,47kg/ha de nitrogênio; c) o rendimento médio estimado atingirá um máximo (29.393,34kg/ha) com aplicação de 847,64kg/ha de P_2O_5 .

17. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., MORIKAWA, C.K., LAURA, V.A., OLIVEIRA, C.A. Produção de matéria seca e absorção de nutrientes pela melancia (*Citrullus lanatus* (Thunb) Mansf.) em um Latossolo da região de cerrado. *Científica*, São Paulo, v.19, n.2, p. 85-91, 1991.

(Anexo IV-2.1.17)

RESUMO: Visando estudar a produção de matéria seca e absorção de alguns nutrientes pela melancia, conduziu-se um experimento em Latossolo Vermelho-Escuro originalmente coberto por vegetação de cerrado, na Fazenda de Ensino e Pesquisa do Câmpus da UNESP - Ilha Solteira. Utilizou-se a cultivar Fairfax, com espaçamento de 2,0x1,5m e uma adubação por cova de 4-80-30g de NPK, respectivamente, mais 8kg de esterco de curral e 8g de FTE Br-9. A calagem foi feita em área total, baseada em análise do solo e visando elevar a porcentagem de saturação em base a 70%. Como cobertura, utilizou-se 10g/cova de uréia. Amostras de plantas tomadas aos 23, 37 e 66 dias após emergência foram avaliados quanto à produção de matéria seca e acúmulo de nutrientes. Os resultados permitiram concluir que a planta apresentou produção de matéria seca crescente até a época de frutificação (66 dias) e os maiores acúmulos de N, P, K e Mg na folha se deram aos 37 dias, enquanto no caule e raízes tiveram acúmulo crescente até os 66 dias. O cálcio apresentou acúmulo crescente até os 66 dias, nas folhas, caule e raízes. A extração de nutrientes pela cultura aos 37 dias foi a da ordem de: 28; 4; 14; 23 e 9kg/ha, respectivamente de N, P, K, Ca, Mg, para uma população de 3.333 plantas.

18. NASCIMENTO, V.M., ALMENDROS, G., FERNANDES, F.M. Soil humus characteristics in virgin and cleared areas of the Paraná river basin in Brazil. *Geoderma*, Amsterdam, n.54, p. 137-150, 1992.

(Anexo IV-2.1.18)

RESUMO: A study of the characteristics and distribution of the humus fractions in representative ecosystems of central Brazil was carried out with special emphasis on the comparison between the soil under vegetation - "Cerrado" - and subjected to cultivation. In spite of the contrasted vegetation and cultural practices in the sites studied, the soil humus showed analogous characteristics: there was negligible amount of plant residues, the humic and fulvic acids amounted to approximately 70% of the total organic carbon, and about 40% of these humic substances were in extremely stable association with the soil mineral fraction, the HCL-HF treatment being required for their extraction. The stability of such organo-mineral complexes increased slightly in the cultivated sites. The study of humic acid fraction showed increased oxidation and aromaticity in most of the cultivated sites: The lowest values for the IR alkyl vibration and H/C atomic ratios and highest one for the optical density at 465 nm were observed in sites transformed into orchards, whereas the above changes were small in those used pasture. The ^{13}C NMR spectra confirmed that proportion of polyalkyl structures decreased in the humic acids of soil subjected to cultivation, as opposed to that of carboxyl groups. In spite of the high stability inferred for the organic matter throughout the wide area examined, the samples from the original "Cerrado" as well as from those transformed into pastures showed, in laboratory conditions, higher mineralization rates than those from the site subjected to cultivation. This is partly attributed to the decreased proportions of extractable humic substances in the latter.

19. ARF, O, FERNANDES, F.M., JACOMINO, A.P., BUZETTI, S. Comparação de fontes e fontes de adubos nitrogenados na cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), cultivado no sistema de "plantio direto". *Cultura Agronômica*, Ilha Solteira, v.1. n.1, p. 21-30, 1992.

(Anexo IV-2.1.19)

RESUMO: Com o objetivo de estudar doses de nitrogênio (0, 20, 40, 60 e 80kg/ha), fontes (uréia, e sulfato de amônio) e parcelamento da aplicação (aos 18 e 32 dias após a emergência das plantas), na cultura do feijoeiro cultivado no sistema "plantio direto", conduziu-se o presente ensaio no período de maio a agosto de 1989, concluiu-se que : não existe diferença de produção com aplicação do adubo nitrogenado em uma ou duas vezes; também não existe diferença entre as fontes de nitrogênio utilizadas e, quanto as doses , a máxima produção de grãos foi obtida com a dose de 63kg/ha de N, entretanto, para uma possível recomendação é interessante que outros ensaios sejam desenvolvidos, envolvendo principalmente doses e fontes de nitrogênio.

20. FERNANDES, F.M., BUZO, BOLIANI, A.C., MOURÃO FILHO, F.A.A., VALÉRIO FILHO, W.V. Efeito de duas fontes de fósforo, de calcário e de zinco na cova, sobre o desenvolvimento e nutrição da laranjeira 'Natal' (*Citrus sinensis* L.). *Revista Brasileira de Fruticultura*, Cruz das Almas, v.14. n.3, p.87-91, 1992.

(Anexo IV-2.1.20)

RESUMO: Estudaram-se o Efeito de duas doses de nitrogênio, de calcário e zinco no desenvolvimento e nutrição da laranjeira 'Natal', num LE arenoso em fernandópolis (SP). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições e 7 tratamentos [1- testemunha; 2- superfosfato simples (SPS); 3- termofosfato-Mg (T-Mg); 4-SPS + zinco (Zn); 5- T-Mg+Zn; 6- calcário (C)+ SPS; 7- C+SPS+Zn]. As doses foram : 80 g/cova de P_2O_5 ; 2 g/cova de Zn (sulfato de zinco); 250 g/cova de

calcário dolomítico. Um mês após o plantio (MAR/90) e a cada sessenta dias, avaliaram-se a altura e a circunferência do caule das plantas; aos 390 dias após o plantio e a cada 60 dias, o diâmetro da copa. Os resultados evidenciaram um efeito significativo dos tratamentos, a partir dos 330 dias após o plantio, para circunferência do caule e a partir dos 390 dias, para altura e diâmetro da copa. Verificou-se que independentemente da época de avaliação, os tratamentos SPS+Zn, C+SPS e C+SPS+Zn foram significativamente superiores aos demais, para todos os parâmetros avaliados e o SPS foi o pior. Os teores de nutrientes (N, P, K, Ca, Mg e S) nas folhas foram influenciados pelos tratamentos.

RESUMO: Avaliou-se na FCA/UNESP, Campus de Ilha Solteira, os efeitos de 4

21. NASCIMENTO, V.M., ALMENDROS, G., FERNANDES, F.M. Evolution patterns of the soil organic matter in some agricultural systems in the Brazil "Cerrado Region". *Eur. J. Soil Biol.*, Paris., n.29, v.3-4, p. 177-182, 1993.

(Anexo IV-2.1.21)

RESUMO: Several changes in the soil humus characteristics were observed after clearing the Central Brazil virgin forest. When compared with the original "Cerrado forest", the soils from the agricultural systems showed increased values for cation exchange capacity, total organic matter and non-extractable humin. The humic acid fraction underwent some changes suggesting increased oxidation and decreased aliphatic content. The soil organic N tends to accumulate in the insoluble humus fractions. The above changes were much less intense when the virgin forest was transformed into pastures. Under these conditions, the most significant changes were the reduction of readily biodegradable soil organic matter fractions. In view of the intensity of the leaching processes in the area studied, the above changes may be connected with the reduction in aggregate stability observed in the cleared sites. In general, the characteristics of the humus formations in the "Cerrado" region suggested high resistance to external factors, which in part attributed to the active insolubilization of humic colloids by the Al and Fe oxides. In the absence of erosive processes in the cleared sites, additional humus stability may conform both to

selective biodegradation and/or lixiviation of the humic colloids, or to the effects of the fire used in soil management.

22. SENO, S., FERNANDES, F.M., SASAKI, J.L.S. Influência de doses e épocas da aplicação de nitrogênio na cultura do alho (*Allium sativum* L.) c.v. Roxo Pérola de Caçador, na região de Ilha Solteira-SP. *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira, v.3. n.1, p. 9-20, 1994.

(Anexo IV-2.1.22)

RESUMO: Estudou-se na FE-UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, os efeitos de 4 doses de nitrogênio (32, 64, 128 e 256kg/ha) na forma de uréia e três épocas de aplicação (dose total aos 30 dias; aos 50 e $\frac{1}{2}$ da dose aos 30 + $\frac{1}{2}$ aos 50 dias) após o plantio dos bulbilhos + um tratamento adicional (Testemunha) num Latossolo Vermelho-escuro, textura franco-arenosa. Utilizou-se o Cultivar Roxo Pérola de Caçador, com frigorificação pré-plantio durante 60 dias a 4°C e plantio dos bulbilhos realizado em 22/04/1998. A adubação básica no plantio foi 100kg de nitrocálcio, 1500kg de superfosfato simples, 100kg de cloreto de potássio, 27kg de bórax e 25kg de sulfato de zinco por hectare. Verificou-se que as doses e épocas de aplicação de N não influenciaram significativamente a porcentagem de plantas pseudoperfilhadas, pendão floral, número e peso médio de bulbilhos, produção comercial, peso médio dos bulbos e a porcentagem de bulbos graúdos, médios e miúdos. Somente os teores de nitrogênio e carboidrato total dos bulbos foram influenciados pela interação das doses e épocas de aplicação do N.

23. ARAÚJO, N., FERNANDES, F.M. BUZETTI, S., VALÉRIO FILHO, W.V. Níveis críticos de fósforo em Latossolo Vermelho-Escuro sob cerrado para soja. *Revista Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira: FE-UNESP, v.4, n.1, p.65-67, 1995.

(Anexo . IV-2.1.23)



RESUMO: Realizou-se em condições de campo um experimento num Latossolo Vermelho-Escuro, álico, com soja (cultivar UFV1) utilizando 5 doses de fósforo (0, 145, 290, 435 e 580kg P_2O_5 /ha) aplicadas a lanço. As doses de fósforo tiveram efeito significativo na produção de grãos de soja e nos teores de P extraído do solo. Os níveis críticos de fósforo no solo para os extratores Mehlich, Bray - 1 e Olsen foram 15; 29 e 6 mg. dm^{-3} respectivamente. A dose de 290kg/ha de P_2O_5 , aplicada no primeiro cultivo da soja, foi suficiente para aumentar o rendimento de grãos e os teores de fósforo extraídos do solo do segundo cultivo.

24. LAURA, V.A., FERNANDES, F.M., MORIKAWA, C.K., NASCIMENTO, V.M.
Resposta do grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) a níveis de fósforo, potássio e calagem, em um Latossolo originalmente coberto por vegetação de cerrado. *Revista Cultura Agronômica*, Ilha Solteira: FE-UNESP, v.6, n.1, p. 79-92, 1997.

(Anexo IV-2.1.24)

RESUMO: O grão-de-bico, introduzido há mais de 60 anos no Brasil, somente a partir de 1985 começou a ser melhorado para adaptar-se às condições brasileiras. O primeiro cultivar nacional lançado foi o IAC-Marrocos, para o qual não tinha uma recomendação definida de adubação. Em abril/1990, instalou-se um experimento na Fazenda de Ensino e Pesquisa - UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, objetivando determinar níveis de K, P, e Calagem para a cultura, em um Latossolo Vermelho-Escuro originalmente coberto por vegetação de cerrado. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com os fatores fósforo (40, 80, e 120kg/ha de P_2O_5) e potássio (20, 40, e 60kg/ha de K_2O) em parcelas subdivididas dentro do fator calagem (níveis para V% = 50, 60 e 70). Foram avaliados: rendimentos, peso de 100 grãos, peso de grão/planta, número de vagens/planta, número de vagens chochas/planta e altura da inserção da 1ª vagem. A análise estatística mostrou que houve efeito significativo de fósforo para a produção ($y = 293,9 + 11,3x - 0,076x^2$) e de potássio para o peso de 100 grãos ($y = 25,6 + 0,22x + 0,0032x^2$) não houve efeito significativo sobre os demais parâmetros avaliados.

Concluiu-se que para este cultivar é recomendada a calagem para elevar o V% a 70 e uma aplicação de 75kg/ha de P_2O_5 e 35kg/ha de K_2O .

25. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M., Efeito do calcário e da escória de siderurgia na disponibilidade de fósforo em Latossolo Vermelho-Escuro e em areia quartzosa. *Revista de Agricultura*, Piracicaba, v. 74, n.2, p. 235-249, 1999.

(Anexo IV-2.1.25)

RESUMO: O presente estudo foi realizado com a finalidade de avaliar comparativamente o efeito do calcário e da escória sobre a disponibilidade do fósforo em dois solos ácidos da região dos cerrados. Assim, foi conduzido um experimento em vasos localizado na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP. O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Usou-se esquema fatorial de 2 Níveis de Aplicação (NA1, NA2), 2 corretivos (calcário calcítico e a escória de siderurgia) dois solos (Areia Quartzosa - AQ e Latossolo Vermelho-Escuro-LE). Aplicaram-se em todos os tratamentos 200mg/dm³ de P na forma de superfosfato-triplo juntamente com os corretivos na época do plantio da cana-de-açúcar. Após 225 dias da incorporação destes produtos fez-se a análise do solo para avaliar o P disponível em resina. No solo AQ (Areia Quatzosa) os maiores teores de P ocorreram para os tratamentos Calcário NA2 e Escória NA2. No solo LE (Latosolo Vermelho-Escuro) os maiores teores de P couberam aos tratamentos Calcário NA2 e Escória NA1.

26. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Características de fertilidade de um solo do Brasil Central cinco anos após calagem. *Revista Unicastelo*, São Paulo, ano 2, n.2. p. 3-6, 1999.

(Anexo IV-2.1.26)

RESUMO: Entre as características de fertilidade de um solo, o pH, os teores de alumínio, cálcio e magnésio trocáveis, são as que estão mais diretamente



relacionadas com a necessidade ou não de calagem. Assim, quando o solo, se apresenta ácido, com elevado teor de alumínio trocável ou com baixos teores de cálcio e magnésio, o uso de calcário para corrigir essas características, torna-se indispensável para a prática da agricultura. O presente trabalho teve como objetivo estudar, em um solo com essas características, o efeito de diferentes doses de calcário, cujos resultados mostram que o uso de dose adequada pode ser eficiente até cinco anos após.

27. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Escória de siderurgia e calcário na correção da acidez do solo cultivado com cana-de-açúcar em vaso. *Revista Scientia Agricola*, Piracicaba, v.57, n.4, p. 739-744, 2000.

(Anexo . IV-2.1.27)

RESUMO: A avaliação química da escória de siderurgia, como corretivo de acidez do solo, pode sofrer interferência em razão da presença da alta energia de ligação dos seus constituintes neutralizantes e a presença de diversos elementos metálicos. Tendo como objetivo avaliar se a recomendação de correção baseada no poder de neutralização adotado para calcário é compatível para a escória de siderurgia, em função das alterações do valor pH, teores de $H+Al$, $Ca+Mg$ em solos em solos ácidos da região dos cerrados cultivados com cana-de-açúcar, realizou-se o presente experimento, em condições de casa de vegetação, em vaso com $20dm^3$ do Latossolo Vermelho e da Neossolo Quartzarênico em dois cultivos sucessivos da cana-de-açúcar (cana-planta e cana-soca) por 210 dias após a incorporação dos corretivos, a cada cultivo. Os tratamentos foram constituídos de dois corretivos calcário e escória em dois níveis de aplicação, como segue: nível 1=a dose para elevar $V=50\%$ e nível 2=dobro da dose necessária para elevar $V=50\%$. Ao término de cada cultivo, os solos foram amostrados e analisados quimicamente. A reatividade da escória de siderurgia depende da classe de solo. A eficiência da escória de siderurgia baseado no poder de neutralização adotado para o calcário não apresentou comportamento satisfatório para estimar a necessidade de produto para a correção da acidez do solo, sugerindo a necessidade de mais estudos.

28. PRADO, R.M., FENANDES, F.M. Escória de siderurgia e calcário na taxa de folhas senescentes da cultura da cana-de-açúcar. *Revista de Agricultura*, Piracicaba, v. 75, p. 311-319, 2000.

(Anexo IV-2.1.28)

RESUMO: Por avaliar o efeito da escória de siderurgia, comparado ao do calcário, na taxa de folhas senescentes na cultura de cana-de-açúcar, instalou-se um experimento em casa-de-vegetação. Usou-se um fatorial de 2 Corretivos (Calcário e Escória) x 2 Níveis de Aplicação (nível 1 = dose para obter $V = 50\%$, e nível 2, o dobro dessa dose), inteiramente casualizado, com 4 repetições, em 2 tipos de solo: Latossolo Vermelho Escuro e Areia Quatzosa. Concluiu-se que o uso da escória, em lugar do calcário, traz redução da taxa de senescência de folhas da cana de açúcar. A dose menor foi suficiente em ambos os solos estudados.

29. PRADO, R.M., FENANDES, F.M. Eficiência da escória de siderurgia em areia quartzosa na nutrição e na produção de matéria seca de cana-de-açúcar cultivada em vaso. *Revista Stab Açúcar, Álcool e Subprodutos*, Piracicaba, v.18, n.4, p. 36-39, 2000.

(Anexo IV-2.1.29)

RESUMO: Tendo como objetivo avaliar a resposta da cana-de-açúcar à aplicação da escória de siderurgia em solo da região dos cerrados e de verificar se o efeito favorável da escória se deve ao componente corretivo ou do elemento silício, comparando-a com calcário, realizou-se este experimento, na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP, em 1997, em casa de vegetação em vasos com 20 dm^3 da Areia Quartizosa (40 g kg^{-1} de argila). Foram considerados dois cortes sucessivos da cana-de-açúcar, variedade RB72454 por 210 dias após a emergência do broto a cada corte. Os tratamentos, além da testemunha, foram constituídos por dois níveis de aplicação 1 e 2 x N_A ($N_A = V\% \ 50$) do calcário e da escória de siderurgia. Ao término de cada cultivo, além dos solos, eram analisados, os teores foliar de Ca, Mg, K e P, o desenvolvimento e a produção de matéria seca da parte

aérea. Concluiu-se que a cana-de-açúcar respondeu a aplicação da escória. O efeito favorável da escória deveu-se principalmente ao componente corretivo. A escória aumentou linearmente o perfilhamento da cana-de-açúcar.

30. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Eficiência da escória de siderurgia em Latossolo Vermelho na nutrição e na produção de matéria seca de cana-de-açúcar cultivada em vaso. *STAB*, Piracicaba, v.19, n.4, p. 26-29, 2001.

(Anexo IV-2.1.30)

RESUMO: Tendo como objetivo avaliar a resposta da cana-de-açúcar à aplicação da escória de siderurgia e de verificar se o efeito favorável da escória deve-se ao silício ou componente corretivo da acidez comparando-a com calcário, realizou-se este experimento, na UNESP, Ilha Solteira (SP), em 1997, em casa de vegetação, em vaso com 20dm³ de um Latossolo Vermelho Aluminoférrico (470g Kg⁻¹ de argila), em dois cortes sucessivos da cana-de-açúcar, variedade RB 72454, mantido por 210 dias após a emergência do broto a cada corte. Os tratamentos constaram da aplicação do calcário e da escória em dois níveis da aplicação (NA) equivalentes em CaCO₃; 1 e 2 x NA (NA objetivou elevar V% a 50) além da testemunha sem correção. Ao término de cada cultivo, além dos solos, eram analisados os teores foliares de Ca, Mg, K e P, o desenvolvimento e produção de matéria seca da parte aérea. Concluiu-se para as condições deste experimento que a cana-de-açúcar respondeu favoravelmente a aplicação de escória, principalmente devido ao componente corretivo da acidez aumentando linearmente o perfilhamento da cana-de-açúcar.

31. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Resposta da cana-de-açúcar à aplicação da escória de siderurgia como corretivo de acidez do solo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, v.25, p. 199-207, 2001.

(Anexo . IV-2.1.31)

RESUMO: A acidez elevada dos solos da região sudeste e centro oeste do Brasil predomina onde se concentra a maior área cultivada com cana-de-açúcar. Grandes



aérea. Concluiu-se que a cana-de-açúcar respondeu a aplicação da escória. O efeito favorável da escória deveu-se principalmente ao componente corretivo. A escória aumentou linearmente o perfilhamento da cana-de-açúcar.

30. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Eficiência da escória de siderurgia em Latossolo Vermelho na nutrição e na produção de matéria seca de cana-de-açúcar cultivada em vaso. *STAB*, Piracicaba, v.19, n.4, p. 26-29, 2001.

(Anexo IV-2.1.30)

RESUMO: Tendo como objetivo avaliar a resposta da cana-de-açúcar à aplicação da escória de siderurgia e de verificar se o efeito favorável da escória deve-se ao silício ou componente corretivo da acidez comparando-a com calcário, realizou-se este experimento, na UNESP, Ilha Solteira (SP), em 1997, em casa de vegetação, em vaso com 20dm³ de um Latossolo Vermelho Aluminoférico (470g Kg⁻¹ de argila), em dois cortes sucessivos da cana-de-açúcar, variedade RB 72454, mantido por 210 dias após a emergência do broto a cada corte. Os tratamentos constaram da aplicação do calcário e da escória em dois níveis da aplicação (NA) equivalentes em CaCO₃; 1 e 2 x NA (NA objetivou elevar V% a 50) além da testemunha sem correção. Ao término de cada cultivo, além dos solos, eram analisados os teores foliares de Ca, Mg, K e P, o desenvolvimento e produção de matéria seca da parte aérea. Concluiu-se para as condições deste experimento que a cana-de-açúcar respondeu favoravelmente a aplicação de escória, principalmente devido ao componente corretivo da acidez aumentando linearmente o perfilhamento da cana-de-açúcar.

31. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Resposta da cana-de-açúcar à aplicação da escória de siderurgia como corretivo de acidez do solo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, v.25, p. 199-207, 2001.

(Anexo . IV-2.1.31)

RESUMO: A acidez elevada dos solos da região sudeste e centro oeste do Brasil predomina onde se concentra a maior área cultivada com cana-de-açúcar. Grandes



depósitos de escória de siderurgia, que contêm nutrientes como cálcio e magnésio e apresentam ação corretiva de acidez, localizam-se também naquelas regiões. O presente trabalho objetivou avaliar diferentes níveis de saturação por bases, utilizando como corretivo do solo a escória de siderurgia, comparando-a com calcário calcítico, nas alterações de alguns atributos químicos do solo, bem como na resposta da cana-de-açúcar, durante os dois primeiros cortes. Para isto, foi realizado um experimento com cana-de-açúcar, variedade SP 80-1842, nos anos agrícolas 98/99 e 99/00. Os tratamentos, dispostos em blocos casualizados em esquema fatorial com quatro repetições, constaram de duas fontes de corretivos, calcário calcítico e escória de siderurgia, e quatro níveis de correção, estimados pelo método de saturação por bases (V%): testemunha sem correção e correção para V% de 50, 75 e 100. Concluiu-se que os efeitos da aplicação do calcário e da escória de siderurgia foram semelhantes na correção da acidez do solo, na elevação da concentração de cálcio e magnésio do solo e na saturação por bases. As doses de calcário proporcionaram efeito quadrático sobre a produtividade e perfilhamento da cana-de-açúcar, enquanto as de escória resultaram em resposta linear.

2.2. Congressos e Reuniões Científicas

2.2.1. Nacionais

1. VIEIRA, R.D., SANTIAGO, G., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Efeito da rotação de culturas sobre o rendimento de soja (*Glycine max* (L.) Meril), em um solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 29-31, 1979.

(Anexo IV-2.2.1.1)



2. VIEIRA, R.D., SANTIAGO, G., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Efeito da época de plantio sobre o rendimento e outras características agronômicas da soja (*Glycine max* (L.) Meril), em um solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 28-29, 1979.

(Anexo IV-2.2.1.1)

3. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., CENTURION, J.F., ANSELMO, M.A., BUZETI, S., ARAÚJO, N., ZOCOLLER, M.M. Métodos de preparação do solo na sucessão de cultura soja/trigo e soja/sorgo. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 7-8, 1979.

Anexo IV-2.2.1.1)

4. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., CENTURION, J.F., ANSELMO, M.A., BUZETI, S., ARAÚJO, N., ZOCOLLER, M.M. Viabilidade econômica de recuperação de solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 12-26, 1979.

(Anexo IV-2.2.1.1)

5. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., CENTURION, J.F., ANSELMO, M.A., BUZETI, S., ARAÚJO, N., ZOCOLLER, M.M. Estudo de fontes de fósforo em adubação para a cultura da soja (*Glycine max* L. Meril), em um solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 10-12, 1979.

(Anexo IV-2.2.1.1)



6. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., CENTURION, J.F., ANSELMO, M.A., BUZETI, S., ARAÚJO, N., ZOCOLLER, M.M. Estudo para uma melhor adequação de adubação fosfatada para a soja (*Glycine max* L. Meril), em um solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, p. 8-10, 1979.

(Anexo IV-2.2.1.1)

7. VIEIRA, R.D., SANTIAGO, G., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Efeito da rotação de culturas sobre o rendimento de soja (*Glycine max* (L.) Meril), em um solo sob vegetação de cerrado. In: EMBRAPA, CNPSo. SOJA: *Resumos Informativos*, v.4, p.44, 1981.

(Anexo IV-2.2.1.1)

8. ISEPON, O.J., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Efeitos de doses de NPK sobre a produção de matéria seca e contudo de proteína bruta em *Brachiaria decumbens*. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20, Pelotas, RS. *Anais...* Pelotas, RS, SBZ, p. 377, 1983.

(Anexo IV-2.2.1.2)

9. BUZETTI, S., NAKAGAWA, J., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., MAURO, A.O. Efeito de dose de zinco na cultura da soja (*Glicine max* L. Merrill) em dois cultivos consecutivos, num solo recuperado, anteriormente ocupado pro vegetação de cerrado. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 32, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)

14. FERNANDES, F.M., MELLO, A.A.F., FERREIRA, M.S. Comparação de extratores de Nitro do solo, considerando-se o tempo de incorporação de fontes de adubos fosfatados. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 50, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)



10. BUZETTI, S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., MAURO, A.O. VALÉRIO FILHO, W.V. Efeito de micronutrientes na cultura da soja (*Glicine max* L. Merrill), em um solo de 4^o cultivo, anteriormente ocupado por vegetação de cerrado. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 37, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)

11. BUZETTI, S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., MAURO, A.O. Estudo de três doses de fósforo e potássio na cultura da soja (*Glicine max* L. Merrill). In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 41, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)

12. DE ARAUJO, N., FERNANDES, F.M., FERREIRA, M.E. Determinação do valor "x" de Waugh e Fitts para se estimar os níveis de adubação fosfatada corretiva em um solo sob vegetação de cerrado. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 45, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)

13. BOLONHEZI, A.C., FERNANDES, F.M., HANASHIRO, S., SILVA, H.S., PACINI, P.R., JAMANI, N. Efeito de época e dose de gesso na cultura do amendoimzeiro (*Arachis hypogaea* L.). In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 47, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)

14. FERNANDES, F.M., MELLO, A.A.F., FERREIRA, M.E. Comparação de extratores de fósforo do solo, considerando-se o tempo de incorporação de fontes de adubos fosfatados. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 50, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.3)



15. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., SÁ, M.E. Resposta do feijoeiro à adubação potássica em Latossolo Vermelho Escuro: I. Efeito de níveis. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 54, 1984. (Anexo IV-2.2.1.3)
16. BUZETTI, S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., MAURO, A.O., PEREIRA, G.T. Efeito da comparativo da aplicação de zinco via radicular e foliar na cultura da soja (*Glicine max* L. Merrill), em um solo recuperado, anteriormente recoberto por vegetação de cerrado., 1984. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 57 (Anexo IV-2.2.1.3)
17. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Características de um Latossolo quatro anos após a calagem. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 58, 1984. (Anexo IV-2.2.1.3)
18. SÁ, M.E., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Efeitos de nitrogênio e fontes de nitrogênio na cultura do feijoeiro comum. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 60, 1984. (Anexo IV-2.2.1.3)
19. FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., SÁ, M.E., Resposta do feijoeiro à adubação potássica em Latossolo Vermelho Escuro: II - Efeito de época de aplicação. In: JORNADA CIENTÍFICA, 1, 1984, Ilha Solteira. *Anais...* Ilha Solteira, FEIS-UNESP, p. 61, 1984. (Anexo IV-2.2.1.3)



20. SENO, S., FERNANDES, F.M., DOMINGUES, E.P. Níveis de fósforo e potássio na produção do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill) cv. Rio Grande, na região de Ilha Solteira, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO E I REUNIÃO LATINO AMERICANA DE OLERICULTURA, 24, 1984, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 11, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.4)

21. TRAVA, V.J., MATTOS, A.M., SOUZA, O.L., CARVALHO, M.A.C., FERREZIN, N.R, FERNANDES, F.M., MORAIS, M.L.T., Efeito da adubação PK na cultura da crotalária (*Crotalaria juncea* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1984, Taubaté. *Anais...* Taubaté, Unitau, p. 88, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.5)

22. BRAVO, V., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Efeitos da calagem em algumas formas de carbono de um Latossolo da região dos cerrados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1984, Taubaté. *Anais...* Taubaté, Unitau, p. 94, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.5)

23. BRAVO, V., HASHIZUMI, V.H., FERNANDES, D.M., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Fixação de fósforo por um Latossolo sob vegetação de cerrado e determinação do valor "x". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1984, Taubaté. *Anais...* Taubaté, Unitau, p. 95, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.5)



24. HASHIZUMI, V.H., BRAVO, V., FERNANDES, D.M., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Efeitos de fosfato sobre a disponibilidade de P e algumas características químicas de um Latossolo sob vegetação de cerrado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1984, Taubaté. *Anais...* Taubaté, Unitau, p. 96, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.5)

25. BRAVO, V., FERNANDES, D.M., HASHIZUMI, V.H., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Efeito de níveis de nitrogênio na cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1984, Taubaté. *Anais...* Taubaté, Unitau, p. 97, 1984.

(Anexo IV-2.2.1.5)

26. GRACIOLLI, L.A., FERNANDES, F.M., RUSCHEL, A.P. Resposta do sorgo granífero (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) a inoculação com *Azospirillum* em um solo originalmente coberto por vegetação de cerrado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 37, 1985, Belo Horizonte. *Resumos...* Belo Horizonte, 1985.

(Anexo IV-2.2.1.6)

27. MORIKAWA, C.K., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., LAURA, V.A., OLIVEIRA, C.A. Produção de matéria seca e absorção de N, P, K, Ca e Mg, pela melancia (*Citrullus lantatus* Schrad) em solo da região do cerrado. In: CONGRESSO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1, 1989, Araraquara. *Resumos...* Araraquara, Pró Reitoria de Graduação - UNESP, p. 118, 1989.

(Anexo IV-2.2.1.7)

32. SÁ, M.E., SENO, S., FERNANDES, F.M., BUZET, M. Efeito da adubação residual fosforada e potássica da cultura do tomateiro 'Pro Grande' pela cultura do feijão 'Caraca'. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS, 2, 1990, Viçosa. *Resumos...* Viçosa, 227, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.10)



28. FERNANDES, F.M., CORRÊA, S., NASCIMENTO, V.M., HOMEM, S.M.P. Variações nos teores foliares de N, P, K, Ca e Mg, em três variedades de goiabeira (*Psidium guajava* L.) durante o ano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza, SBF, p. 32, 1989.

(Anexo IV-2.2.1.8)

29. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Adubação do mamoeiro (*Carica papaya* L.) cv. Solo: I: Efeitos sobre a produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza, SBF, p. 32, 1989.

(Anexo IV-2.2.1.8)

30. CORRÊA, L.S., FRIZZONE, J.A., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. . Adubação do mamoeiro (*Carica papaya* L) cv. Solo: II: Estudo da função de produção com as variáveis nitrogênio e fósforo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10, 1989, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza, SBF, p. 32, 1989.

(Anexo IV-2.2.1.9)

31. ARF, O., FERNANDES, F.M., JACOMINO, A.P. Comparação de fontes e doses de adubos nitrogenados na cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), cultivado no sistema de plantio direto. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO, 3, 1990, Vitória. *Resumos...* Vitória, 225, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.10)

32. SÁ, M.E. SENO, S. FERNANDES, F.M., BUZETTI, S. Aproveitamento da adubação residual fosfatada e potássica da cultura do tomateiro 'Rio Grande' pela cultura do feijoeiro 'Carioca'. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO, 3, 1990, Vitória. *Resumos...* Vitória, 227, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.10)

33. FERNANDES, F.M., LAURA, V.A., MORIKAWA, C.K., SASAKI, J.L.S., NASCIMENTO, V.M. Resposta da melancia a aplicação de N, P, K, S e de micronutrientes na presença e ausência de calcário, nas 04 estações do ano. In: *Revista da Sociedade Brasileira de Olericultura do Brasil*, Brasília. *Resumos...* Brasília, v.8, n.1, p. 43, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.11)

34. FERNANDES, F.M., MORIKAWA, C.K., LAURA, V.A., SENO, S., NASCIMENTO, V.M. Resposta da melancia a níveis e épocas de adubação nitrogenada e potássica em cobertura. In: *Revista da Sociedade Brasileira de Olericultura do Brasil*, Brasília. *Resumos...* Brasília, v.8, n.1, p. 43, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.11)

35. SASAKI, J.L.S., MORIKAWA, C.K., LAURA, V.A., FERNANDES, F.M. Avaliação de cultivares de melancia na região de Ilha Solteira. In: *Revista da Sociedade Brasileira de Olericultura do Brasil*, Brasília. *Resumos...* Brasília, v.8, n.1, p. 65, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.11)

36. NASCIMENTO, V.M., ISEPON, O.J., FERNANDES, F.M. Efeitos de doses de NPK nas relações K, Ca e Mg em *Brachiaria decumbens* Staff, cultivada em Latossolo da região do cerrado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27, 1990, Campinas. *Anais...* Piracicaba: FEALQ, p. 241, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.12)



37. FERNANDES, F.M., ISEPON, O.J., NASCIMENTO, V.M. Resposta de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu a calagem, gessagem, e NPK, em solo originalmente coberto por vegetação de cerrado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27, 1990, Campinas. *Anais...* Piracicaba: FEALQ, p. 242, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.12)

38. ISEPON, O.J., ALVES, J.B., OLIVEIRA, J.A., FERNANDES, F.M. Efeito do intervalo de corte sobre a produção de matéria seca e composição química bromatológica do capim *Brachiaria brizantha* c.v. Marandu. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27, 1990, Campinas. *Anais...* Piracicaba: FEALQ, p. 305, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.12)

39. HERNANDES, F.B.T., CORRÊA, L.S., MODESTO, J.C., YOKOTA M.A., FERNANDES, F.M., FRACARO, A.A. Efeitos de níveis de nitrogênio e da irrigação na cultura do figo (*Ficus carica* L.). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, 1990, Botucatu. *Anais...* Botucatu, Pró-Reitoria de Graduação - UNESP, p. 150, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.13)

40. FERNANDES, F.M., SUGUITA, M.H., MORIKAWA, C.K. Resposta da melancia a níveis de NPK em um Podzolizado. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, 1990, Botucatu. *Anais...* Botucatu, Pró-Reitoria de Graduação - UNESP, p. 151, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.13)



41. FERNANDES, F.M., OLIVEIRA, F.P.O., MARTINS, M.I.S.G., MORIKAWA, C.K., LAURA, V.A., SUGUITA, M.H. Resposta do milho a doses e época de aplicação de adubo nitrogenado em cobertura. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, 1990, Botucatu. *Anais...* Botucatu, Pró-Reitoria de Graduação - UNESP, p. 153, 1990.

(Anexo IV-2.2.1.13)

42. ANDREOTTI, M., BARBOSA, H.P., NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M.. Produção de matéria seca e absorção de nutrientes pelo gergelim (*Sesamun indicum* L.) em Latossolo da região do cerrado. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 1991, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 33, 1991.

(Anexo IV-2.2.1.14)

43. TIRITAN, C.S., TIRITAN, O., FERNANDES, F.M. VALÉRIO FILHO, W.V. Resposta da melancia (*Citrullus lanatus* (Thunb) a níveis e modos de aplicação de um calcário dolomítico. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 1991, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 39, 1991.

(Anexo IV-2.2.1.14)

44. SANCHES JÚNIOR, J.C., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Resposta do grão de bico (*Cicer arietinum* L.) a inoculação, a adubação nitrogenada e a micronutrientes. CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 1991, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 68, 1991.

(Anexo IV-2.2.1.14)



45. BUZO, C.L., FERNANDES, F.M., MOURÃO FILHO, F.A.A., BOLIANI, A.C., VALÉRIO FILHO, W.V. Efeito de duas fontes de fósforo, do calcário e do zinco na cova, sobre o desenvolvimento da laranjeira 'Natal'. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 1991, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 78, 1991.

(Anexo IV-2.2.1.15)

46. CREPALDI, O.O., FERNANDES, F.M., ISEPON, O.J., NASCIMENTO, V.M. Efeitos das adubações nitrogenada e potássica sobre a produção de matéria seca na *Brachiaria decumbens* cv. Marandu. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4, 1992, Araçatuba. *Resumos...* Araçatuba, UNESP, p. 12, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.16)

47. TIRITAN, C.S., FERNANDES, F.M., VERIANO FILHO, V.V.. Resposta da cultura da melancia (*Citrullus lanatus* (Thunb) Mansf) a níveis e modo de aplicação de um calcário dolomítico em Latossolo argiloso. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4, 1992, Araçatuba. *Resumos...* Araçatuba, UNESP, p. 16, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.16)

48. TIRITAN, C.S., FERNANDES, F.M., VERIANO FILHO, V.V. Resposta da melancia a aplicação de nutrientes via solo e/ou foliar em um Latossolo argiloso. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4, 1992, Araçatuba. *Resumos...* Araçatuba, UNESP, p. 17, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.16)



49. SUSUKI, M.A., FERNANDES, F.M., VERIANO FILHO, V.V. Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada e potássica. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4, 1992, Araçatuba. *Resumos...* Araçatuba, UNESP, p. 19, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.17)

50. LAURA, V.A., MORIKAWA, C.K., BLANK, A.F., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Resposta do grão de bico (*Cicer arietinum* L.) a níveis de fósforo, potássio e calagem. In: CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ESAL, 5, 1992, Lavras. *Anais...* Lavras, ESAL, p. 116, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.18)

51. MORIKAWA, C.K., LAURA, V.A., FERNANDES, F.M. Programa de computador para emissão de resultados de análise de solo, adubação e calagem de algumas culturas de importância econômica. In: CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ESAL, 5, 1992, Lavras. *Anais...* Lavras, ESAL, p. 119, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.18)

52. LAURA, V.A., MORIKAWA, C.K., BLANK, A.F., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Adubação foliar com cálcio elementar em feijoeiro (doses e épocas). In: CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ESAL, 5, 1992, Lavras. *Anais...* Lavras, ESAL, p. 146, 1992.

(Anexo IV-2.2.1.18)

53. MARINI, J.A., ALVES, M.C., FERNANDES, F.M. Caracterização química de um Latossolo Vermelho-Escuro de cerrado sob dois métodos de preparo, em condições de irrigação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5, 1993, Bauru. *Resumos...* Bauru, UNESP, p. 189, 1993.

(Anexo IV-2.2.1.19)



54. CREPALDI, O.O., SUZUKI, M.A., FERNANDES, F.M. Efeito de nitrogênio e potássio na cultura do milho (*Zea mays* L.). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5, 1993, Bauru. *Resumos...* Bauru, UNESP, p. 196, 1993.
(Anexo IV-2.2.1.19)
55. DELLA ROVERE, D.D., TIRITAN, C.R., FERNANDES, F.M., VERIANO FILHO, V.V. Efeito de aplicação do adubo na cultura da melancia em um Latossolo argiloso. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5, 1993, Bauru. *Resumos...* Bauru, UNESP, p. 196, 1993.
(Anexo IV-2.2.1.19)
55. ISEPON, O.J., BERGAMASHINE, A.F., ALVES, J.B., FERNANDES, F.M. Uso da vinhaça em substituição à adubação potássica em pastagens de *Brachiaria brizantha* c.v. Marandu. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 31, 1994, Maringá. *Anais...* Maringá, SBZ, p. 659, 1994.
(Anexo IV-2.2.1.20)
56. CREPALDI, O.O., FERNANDES, F.M. Efeitos de níveis de nitrogênio e potássio na cultura do milho (*Zea mays* L.) para ensilagem e grãos. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 6, 1994, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 220, 1994.
(Anexo IV-2.2.1.21)
57. AGNELLI, A.R., FERNANDES, F.M., ISEPON, O.J. Efeito das adubações nitrogenada e potássica sobre a produção de matéria seca e proteína bruta na *Braquiaria brizantha* cv. Marandu. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 6, 1994, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 230, 1994.
(Anexo IV-2.2.1.21)



58. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. Adubação do mamoeiro (*Carica papaya* L.) Solo: efeito sobre crescimento da planta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 35, 1995, Foz do Iguaçu. *Resumos...* Brasília, Horticultura Brasileira, v.13, n.1, p. 62, 1995. *Resumos... Horticultura Brasileira*, p. 250, 1995. (Anexo IV-2.2.1.22)
59. ROVERE, D.D.D., FERNANDES, F.M., BOLIANI, A.C. Efeito da adubação de plantio sobre o desenvolvimento, nutrição e produção de manga Haden (*Mangifera indica*). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7, 1995, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 250, 1995. *Ciência & Cultura*, p. 404, 1996. (Anexo IV-2.2.1.23)
60. AGNELLI, A.R., FERNANDES, F.M. Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em condições de fertilidade elevada, em um Latossolo da região do cerrado. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7, 1995, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 250, 1995. *Ciência & Cultura*, p. 404, 1996. (Anexo IV-2.2.1.24)
61. CREAPALDI, O.O., FERNANDES, F.M. Resposta da cultura do milho (*Zea mays*) a adubação nitrogenada e potássica, visando a produção de grãos e material para ensilagem. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7, 1995, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 251, 1995. *Ciência & Cultura*, p. 404, 1996. (Anexo IV-2.2.1.25)
62. BOAVENTURA, A.L.A., FERNANDES, F.M. Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em pomar estabelecido de laranjeira Natal *Citrus sinensis*. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7, 1995, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 251, 1995. *Ciência & Cultura*, p. 404, 1996. (Anexo IV-2.2.1.25)



63. AGNELLI, A.R., FERNANDES, F.M., TARSITANO, M.A.A., VALÉRIO FILHO, V.V. Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em um Latossolo argiloso da região do cerrado. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 22, 1996, Manaus. *Resumos...* Manaus, p. 266, 1996.

(Anexo IV-2.2.1.26)

64. SILVA, H.A., FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M., SENO, S. Acúmulo de matéria seca y macronutrientes en el cultivo de sandia (*Citrullus lanatus* (Thunb) Mansf.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 14, 1996, Curitiba. *Reumos...* Curitiba, p. 484, 1996.

(Anexo IV-2.2.1.27)

65. CALGARO, H.F., CASTELÃO, F.H., FERNANDES, F.M. Resposta da melancia (*Citrullus lanatus*) a níveis e modos de aplicação de calcário dolomítico. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8, 1996, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 268, 1996.

(Anexo IV-2.2.1.28)

66. CASTELÃO, F.H., CALGARO, H.F., FERNANDES, F.M. Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em pomar de laranja Natal (*Citrus sinensis*) na região noroeste paulista. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8, 1996, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 268, 1996.

(Anexo IV-2.2.1.29)

67. SILVA, H.A., AQUINO, M.B., FERNANDES, F.M. Acúmulo de matéria seca e de macronutrientes pela cultura da melancia (*Citrullus lanatus* (Thumb) Mansf). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8, 1996, Guaratinguetá. *Resumos...* Guaratinguetá, UNESP, p. 269, 1996.

(Anexo IV-2.2.1.29)



68. CASTELÃO, F.H., FERNANDES, F.M., Cultivo de melancia (*Citrullus lanatus*) após adubos verdes e doses de adubo fosfatado. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 9, 1997, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 280, 1997. (Anexo IV-2.2.1.30)
69. CALGARO, H.F., FERNANDES, F.M. Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em pomar de laranja Natal (*Citrus sinensis*) na região noroeste paulista. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 9, 1997, Jaboticabal. *Resumos...* Jaboticabal, FCAV-UNESP, p. 280, 1997. (Anexo IV-2.2.1.30)
70. CALGARO, H.F., FERNANDES, F.M., TARSITANO, M.A.A., BOLIANI, A.C. Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em laranja Natal (*Citrus sinensis*) e análise comparativa dos custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, 1998, Poços de Caldas. *Resumos...* Poços de Caldas, p. 303, 1998. (Anexo IV-2.2.1.31)
71. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Amostragem do solo em área com cana-de-açúcar após aplicação de corretivos. In: ENCONTRO CIENTÍFICO DOS PÓS-GRADUANDOS DO CENA/USP, 5, 1999, Piracicaba. *Resumos...* Piracicaba, CENA/USP, p. 36, 1999. (Anexo IV-2.2.1.32)
72. KURAMOTO, C.M., FERNANDES, F.M., MELLO, L.M.M. Adubação nitrogenada na cultura do milho (*Zea mays* L.) sob semeadura direta: I - aplicação da cobertura a lanço. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 6, 1998, Ouro Preto. *Anais...* Ouro Preto, UFOP, p. 58, 1998. (Anexo IV-2.2.1.33)



73. KURAMOTO, C.M., MEIRA, F.A., FERNANDES, F.M. Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a calagem superficial e a fontes de N em adubação de cobertura, em semeadura direta. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12, 2000, São José do Rio Preto. *Resumos...* São José do Rio Preto, IBILCE-UNESP, p. 223, 2000. (CD ROOM)

(Anexo IV-2.2.1.34)

74. ARATANI, R.G., FERNANDES, F.M. Resposta do milho (*Zea mays* L.) a modos de aplicação do nitrogênio em sistema de plantio direto em condições de sequeiro. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12, 2000, São José do Rio Preto. *Resumos...* São José do Rio Preto, IBILCE-UNESP, p. 223, 2000. (CD ROOM)

(Anexo IV-2.2.1.35)

75. DOMINICI, P., FERNANDES, F.M. Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a adubação nitrogenada em sistema de plantio direto, sob pivô central. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12, 2000, São José do Rio Preto. *Resumos...* São José do Rio Preto, IBILCE-UNESP, p. 214, 2000. (CD ROOM)

(Anexo IV-2.2.1.35)

76. KURAMOTO, C.M., FERNANDES, F.M., MELLO, L.M.M. Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a adubação nitrogenada, sob semeadura direta. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)



77. KURAMOTO, C.M., FERNANDES, F.M., MELLO, L.M.M. Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) em semeadura direta à adubação nitrogenada, sob pivô central. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)

78. ARATANI, R.G., KURAMOTO, C.M., FERNANDES, F.M., MELLO, L.M.M. Resposta do milho a modos de aplicação e fontes de N, em semeadura direta e em condições de sequeiro. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)

79. SILVA, M.L.S., SILVA, C.S., FERNANDES, F.M., ALVES, M.C., CASTILHO, R.M.M. Caracterização da salinidade e da acidez de materiais vegetais antes e após a compostagem. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)

80. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M., NATALE, W., KONDÖRFER, G.H., BOLONHEZI, A.C. Resposta da cana-de-açúcar (cana planta e cana-soca) à adubação da escória de siderurgia como corretivo da acidez do solo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)



81. FERNANDES, F.M., PRADO, R.M. Escória de siderurgia e calcário na disponibilidade de fósforo de um Latossolo Vermelho Amarelo cultivado com cana-de-açúcar. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 24, 2000, Santa Maria. **Biodinâmica do Solo**. Santa Maria: Fertbio 2000, 2000. (CD ROOM).

(Anexo IV-2.2.1.36)

2.2.2. Internacionais

1. NASCIMENTO, V.M., SHIZUO, S., FERNANDES, F.M., Produção de matéria seca e absorção de nutrientes por três cultivares de tomates (*Lycopersicum esculentum* Mill). In CONGRESSO IBEROAMERICANO, 1, 1992, Montevideu. *Resumos...* Montevideu: Sociedad Uruguya de Horticultura-SUH, p. 16, 1992.

(Anexo IV-2.2.2.1)

2. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M. Characteristics of fertility of local latosol in Central Brazil five yars after liming. IN: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 15, 1994, Acapulco, México. *Resumos...* Acapulco, p. 235-236, 1994.

(Anexo IV-2.2.2.2)

3. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Calcium silicate slag in tropical savanna soil. III- Effect on the availability of phosphorus in soil and sugar cane. In: SILICON IN AGRICULTURE, 1999, Fort Lauderdale, Flórida USA. *Resumos...* Fort Lauderdale: University of Florida, p. 23, 1999.

(Anexo IV-2.2.2.3)



4. PRADO, R.M., FERNANDES, F.M. Aplicação da escória de siderurgia na cana-planta em condições de vaso: II- Efeito na correção da acidez do solo e na produção de matéria seca. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE LA CIENCIA DEL SUELO, 14, 1999, Temuco Chile. *Resumos...* Temuco, p. 359, 1999.

(Anexo IV-2.2.2.4)

2.3. Boletim Técnico, Capítulo de Livro e Livro

1. NASCIMENTO, V.M., FERNANDES, F.M., CORRÊA, L.S., SÁ, M.E., ZANINI, J.R. Nutrição e adubação da mangueira. Ilha Solteira: UNESP, 1985. 30p. (Boletim Técnico 1).

(Anexo IV-2.3.1)

2. FERNANDES, F.M., NASCIMENTO, V.M. (edts.). Curso de atualização em fertilidade do solo. Campinas: Fundação Cargil, 1987. 418p.

(Anexo IV-2.3.2)

3. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M. Importância da adubação na qualidade de frutos tropicais (abacaxi e mamão). In: BUZETTI, S., SÁ, M.E. (coords.). Importância da adubação na qualidade do produtos agrícolas. São Paulo: Ícone, 1994. p. 177-188.

(Anexo IV-2.3.3)

4. FERNANDES, F.M., BUZETTI, S. Fertilidade do solo e nutrição da figueira. In: CORRÊA, L.S., BOLIANI, A.C. (edts.). Cultura da figueira: do plantio à comercialização. Ilha Solteira: FUNEP, 1999. p. 69-85.

(Anexo IV-2.3.4)



3. ORIENTAÇÃO NA FE - UNESP ILHA SOLTEIRA

3.1. Trabalhos de Graduação

1. Acadêmico: Adriano Roberto Agnelli

Trabalho: "Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em condições de fertilidade elevada, em um Latossolo da região do cerrado", 1995, 36p.

(Anexo IV-3.1.1)

2. Acadêmico: Odair Ovilte Cerpaldi

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a adubação nitrogenada e potássica, visando a produção de material para ensilagem e de grãos", 1995, 43p.

(Anexo IV-3.1.2)

3. Acadêmico André Luiz de Assis Boa Ventura

Trabalho: "Modos de aplicação de calagem e micronutrientes em pomar de laranjeira 'Natal' (*Citrus sinensis* L.) na região noroeste paulista", 1995, 55p.

(Anexo IV-3.1.3)

4. Acadêmica: Helena Adélia da Silva

Trabalho: "Acúmulo de matéria seca e de macronutrientes pela cultura da melancia (*Citrullus lanatus* (Thunb) Mansf.) cultivada em um Latossolo Vermelho-Escuro sob vegetação de cerrado", 1995, 32p.

(Anexo IV-3.1.4)

5. Acadêmico: Carlos Roberto Magalhães

Trabalho: "Avaliação de quatro extratores químicos em doze solos do estado de São Paulo", 1996, 42p.

(Anexo IV- 3.1.5)



6. Acadêmico: Hemerson Fernandes Calgaro

Trabalho: "Modos de aplicação de calagem e micronutrientes em pomar de laranjeira 'Natal' (*Citrus sinensis* L.) e análise comparativa de custos", 1997, 41p.
(Anexo IV-3.1.6)

7. Acadêmico: Florisvaldo Capato

Trabalho: "Fontes e doses de adubo orgânico com e sem aplicação de boro e zinco na cultura da melancia", 1998, 27p.
(Anexo IV-3.1.7)

8. Acadêmico: César M. Kuramoto

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada, sob semeadura direta", 1999, 29p.
(Anexo IV-3.1.8)

9. Acadêmico Patrick Dominici

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada em sistema de plantio direto, sob pivô central", 2000, 21p.
(Anexo IV-3.1.9)

3.2. Bolsista de Iniciação Científica

1. Nome do orientado: Valdemir Antonio Laura

Título do Trabalho: "Resposta de *Citrullus lanatus* à aplicação de enxofre e micronutrientes, em um solo da região do cerrado, nas quatro estações do ano". Henrique Custódio

Período: agosto de 1998 a julho de 1999.

Agência: CNPq (balcão)



2. Nome do orientado: Cláudio Kendi Morikawa

Título do trabalho: "Estudo de materiais calcários usados como corretivo e perdas de cálcio e magnésio na cultura da soja, em um solo de cerrado".

Período: julho de 1988 a agosto de 1990.

Agência: CNPq (balcão)

3. Nome do orientado: Carlos Sérgio Tiritan

Título do trabalho: "Resposta da melancia a níveis e modos de aplicação de um calcário dolomítico".

Período: agosto de 1990 a abril de 1991.

Agência: CNPq (balcão)

4. Nome do orientado: Cássio Luiz Buzo

Título do trabalho: "Efeito de duas fontes de fósforo, do calcário e do zinco na cova, sobre o desenvolvimento, nutrição e produção da laranjeira Natal".

Período: fevereiro de 1990 a outubro de 1992.

Agência: CNPq (balcão)

5. Nome do orientado: Adriano Roberto Agnelli

Título do trabalho: "Efeito das adubações nitrogenada e potássica, sobre as produções de matéria seca e proteína na *Brachiaria brizantha* cv. Marandu".

Período: agosto de 1993 a julho de 1994.

Agência: CNPq (balcão)

6. Nome do orientado: André Luiz Boaventura / Fábio Henrique Castelão

Título do trabalho: "Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em pomar estabelecido de laranjeira Natal".

Período: agosto de 1994 a dezembro de 1995 / janeiro a julho de 1996.

Agência: CNPq (balcão)



7. Nome do orientado: Helena Adélia da Silva / Margareth Braz de Aquino

Título do trabalho: "Acúmulo de matéria seca e de macronutrientes pela cultura da melancia".

Período: agosto de 1995 a dezembro de 1995 / janeiro a julho de 1996

Agência: PIBIC/UNESP

8. Nome do orientado: Hemerson Fernandes Calgaro

Título do trabalho: "Níveis e modo de aplicação de calcário na cultura da melancia".

Período: agosto de 1995 a julho de 1996.

Agência: PIBIC/UNESP

9. Nome do orientado: Carlos Roberto Magalhães

Título do trabalho: "Estudo de quatro extratores químicos para zinco no solo"

Período: agosto de 1995 a novembro de 1996.

Agência: FAPESP

10. Nome do orientado: Fábio Henrique Castelão

Título do trabalho: "Cultivo de melancia (*Citrullus lanatus*) após incorporação de adubos verdes e doses de adubo fosfatado".

Período: agosto de 1996 a julho de 1997.

Agência: PIBIC/UNESP

11. Nome do orientado: Hemerson Fernandes Calgaro

Título do trabalho: "Modos de aplicação da calagem e micronutrientes em pomar estabelecido da laranjeira Natal e análise comparativa de custos".

Período: agosto de 1996 a julho de 1997.

Agência: PIBIC/UNESP

12. Nome do orientado: Florisvaldo Capato

Título do trabalho: "Cultivo da melancia (*Citrullus lanatus*) sob diferentes fontes de matéria orgânica combinada com adubação de boro e zinco".

Período: agosto de 1997 a julho de 1998.

Agência: PIBIC/UNESP

13. Nome do orientado: César M. Kuramoto

Título do trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada, sob semeadura direta".

Período: agosto de 1997 a julho de 1998.

Agência: PIBIC/UNESP

14. Nome do orientado: César M. Kuramoto

Título do trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada, sob semeadura direta, sob pivô central".

Período: agosto de 1998 a julho de 1999.

Agência: PIBIC/UNESP

15. Nome do orientado: Patrick Dominici

Título do trabalho: "Resposta da melancia (*Citrullus lanatus*) à adubação verde e níveis de adubação NPK em Latossolo Vermelho-Escuro argiloso".

Período: agosto de 1998 a julho de 1999.

Agência: PIBIC/UNESP

16. Nome do orientado: Patrick Dominici

Título do trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada em sistema de plantio direto, sob pivô central".

Período: agosto de 1999 a julho de 2000.

Agência: PIBIC/UNESP



17. Nome do orientado: Ricardo Garcia Aratani

Título do trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a modos de aplicação do nitrogênio em sistema de plantio direto em condições de sequeiro".

Período: agosto de 1999 a julho de 2000.

Agência: PIBIC/UNESP

18. Nome do orientado: Ricardo Garcia Aratani

Título do trabalho: "Efeito de níveis de nitrogênio em cobertura na cultura do milho (*Zea mays* L.) em sistema de semeadura direta, sob irrigação".

Período: agosto de 2000 a julho de 2001.

Agência: PIBIC/UNESP

3.3. Pós-Graduação

1. Engº Agrº Massaru Kawatoko

Dissertação de Mestrado: "Produção e valor nutritivo de *Brachiaria decumbens* Stapf em função aplicação de calcário, nitrogênio e zinco em solo originalmente sob vegetação de cerrado". Ilha Solteira: FE/UNESP, 1999. 111p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção).

(Anexo IV-3.3.1)

2. Engº Agrº Renato de Mello Prado

Dissertação de Mestrado: "Resposta da cana-de-açúcar à aplicação de escória silicatada como corretivo de acidez". Ilha Solteira: FE/UNESP, 2000. 97p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção).

(Anexo IV-3.3.2)



3. Química Maria Luiza de Souza Silva

Dissertação de Mestrado: "Disponibilidade de fósforo em solos com aplicação de escória silicatada como corretivo de acidez do solo". Ilha Solteira: FE/UNESP, 2000. 97p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção). Esta candidata realizou seu Exame Geral de Qualificação (aprovada) e tem seu Trabalho de Dissertação em fase de redação, desde março de 2000.

4. Engº Agrº César Mitsuyoshi Kuramoto

Dissertação de Mestrado: "Resposta da cultura do tomate (*Lycopersicum esculentum* Mill) a níveis de nitrogênio em cobertura em transplântio direto na região do cerrado". Ilha Solteira: FE/UNESP (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção). Este candidato tem seu trabalho em fase de redação, desde março de 2000. Não realizou o Exame Geral de Qualificação.

5. Engº Agrº Luciano Rosa Medeiros

Dissertação de Mestrado: (título provisório): "Resposta da cultura do girassol à doses de boro num solo arenoso da região de Campo Grande-MS". Ilha Solteira: FE/UNESP (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção). Trabalho na fase de estabelecimento do plano de pesquisa e revisão bibliográfica pois, este candidato iniciou seu curso em março de 2001.



3.4. Orientador de Plano Trienal de Pesquisa Junto a CPRT

1. Nome: Profª Marlene Cristina Alves

Projeto: "Alterações de algumas características físicas e químicas de um Latossolo Vermelho-Escuro de cerrado sob plantio direto e convencional em condições de irrigação".

Período: julho de 1989 a julho de 1992.

(Anexo IV-3.4.1)

2. "II CURSO SOBRE FATORES EDAFICOS IMPORTANTES PARA O MANEJO ADEQUADO DO SOLO"

Coordenador do Curso de Extensão Universitária Realizado em Itapecerica-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 03 a 05 de Maio de 1990

(Anexo IV-4.1.2)

3. "1º SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIOQUEIRA"

Membro da Comissão Organizadora Realizado em Itapecerica-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 18 a 20 de novembro de 1990

(Anexo IV-4.1.3)

4.2. Na Composição de Mesas e Sessões Técnicas

1. "VII Reunião de Indicação Científica"

Supervisor de Sessão Realizada em Itapecerica, na Faculdade de Engenharia - UNESP, no dia 15 de setembro de 1990.

(Anexo IV-4.2.1)

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

4.1. Na Organização

1. "CURSO SOBRE FATORES EDÁFICOS IMPORTANTES PARA O MANEJO ADEQUADO DO SOLO"

Coordenador do Curso de Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 29 de junho a 03 de julho de 1992.

(Anexo IV-4.1.1)

2. "II CURSO SOBRE FATORES EDÁFICOS IMPORTANTES PARA O MANEJO ADEQUADO DO SOLO"

Coordenador do Curso de Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 05 a 09 de julho de 1993.

(Anexo IV- 4.1.2)

3. "1º SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA"

Membro da Comissão Organizadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo IV- 4.1.3)

4.2. Na Composição de Mesas e Sessões Técnicas

1. "VII Reunião de Iniciação Científica"

Supervisor de Sessão. Realizada em Ilha Solteira, na Faculdade de Engenharia - UNESP, no dia 15 de setembro de 1999.

(Anexo IV-.4.2.1)



4.3. Como Membro Ativo e/ou com Trabalhos Científicos

Promovida pela Associação dos docentes da FE-UNESP, em Ilha Solteira-SP,

1. "VIII. Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo"

Promovida pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Goiânia-GO, de 10 a 14 de julho de 1978.

7. "Seminário Sobre Correções Agrícolas"

(Anexo IV-4.3.1)

Promovido pela FEALQ-USP, em Piracicaba-SP, em 31 de agosto de 1984.

2. "V Simpósio Sobre o Cerrado – Uso e Manejo"

(Anexo IV-4.3.2)

Promovido pela EMBRAPA E CNPq, em Brasília-DF, de 12 a 16 de fevereiro de 1979.

1. Encontro Sobre Manejo de Solos

Promovido pela ESALQ-USP, em Piracicaba-SP,

(Anexo IV-4.3.2)

3. "Reunião Técnica em Rizicultura do Estado de São Paulo"

Promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, de 05 a 09 de março de 1979.

Promovido pelo Instituto de Zootecnia, Empresa

(Anexo IV-4.3.3)

4 "XIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo"

(Anexo IV-4.3.4)

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Curitiba-PR, de 17 a 24 de julho de 1983.

Promovido pelo Conselho Nacional de Engenharia

(Anexo IV-4.3.4)

5. "XXIV Congresso Brasileiro de Olericultura e I Reunião Latino Americana de Olericultura "

Promovido pela FCAV-UNESP, em Jaboticabal-SP, de 16 a 21 de julho de 1984.

Promovido pela FEALQ-USP, em Piracicaba-SP, de 5 a 9 de outubro de 1985.

(Anexo IV-4.3.5)

(Anexo IV-4.3.1)



6. "I Jornada Científica"

Promovida pela Associação dos docentes da FE-UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 23 a 27 de julho de 1984.

(Anexo IV-4.3.6)

7. "Seminário Sobre Corretivos Agrícolas"

Promovido pela FEALQ-USP, em Piracicaba-SP, em 31 de agosto de 1984.

(Anexo IV-4.3.7)

8. "I Encontro Sobre Manejo de Solos"

Promovido pela ESALQ-USP, em Piracicaba-SP, de 7 a 11 de outubro de 1985.

(Anexo IV-4.3.8)

9. "I Simpósio Sobre Calagem e Adubação Pastagens"

Promovido pelo Instituto de Zootecnia, Embrapa, Anda e Potafos, em Nova Odessa-SP, de 21 a 25 de outubro de 1985.

(Anexo IV-4.3.9)

10. "Simpósio Sobre Aplicação de Calcário na Agricultura"

Promovido pelo Centro Nacional de Engenharia Agrícola, ESALQ-USP e Fundação Cargil, em São Paulo-SP, de 21 a 23 de maio de 1986.

(Anexo IV-4.3.10)

11. "Simpósio Avançado de Química e Fertilidade do Solo"

Promovido pela FEALQ-USP, em Piracicaba-SP, de 6 a 9 de outubro de 1986.

(Anexo IV-4.3.11)



12. "1^o Simpósio da UNESP em Ciências Agrárias Sobre o Tema Avaliação e Perspectivas da Pesquisa em Ciências Agrárias e Veterinárias na UNESP"
Promovido pela UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 8 a 10 de dezembro de 1986.

(Anexo IV-4.3.12)

13. "I Simpósio Sobre Adubação e Qualidade dos Produtos Agrícolas"
Promovido pela FE-UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 15 a 18 de agosto de 1989.

(Anexo IV-4.3.13)

14. "Seminário Sobre Ensino de Graduação"

Promovido pela UNESP, em Jaboticabal-SP, de 18 a 19 de setembro de 1990.

(Anexo IV-4.3.14)

15. "Seminário Sobre Ensino de Graduação"

Promovido pela UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 6 a 7 de novembro de 1990.

(Anexo IV-4.3.15)

16. "Seminário: Micro-ensino como Estratégia de Treinamento em Serviço"

Promovido pela UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 8 a 12 de abril de 1991.

(Anexo IV-4.3.16)

17. "Seminário Sobre Avaliação"

Promovido pela UNESP, em Ilha Solteira-SP, de 14 a 15 de outubro de 1991.

(Anexo IV-4.3.17)

18. "XII Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura - SBF, em Porto Alegre-RS, de 17 a 22 de janeiro de 1993.

(Anexo IV-4.3.18)



19. "Encontro Metodologia de Ensino Superior"

Promovido pelo Conselho de Curso em Agronomia da FE-UNESP, em Ilha Solteira-SP, em 18 de junho de 1993.

(Anexo IV-4.3.19)

20. "XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo - Cerrados: Fronteira Agrícola no Século XXI"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Goiânia-GO, de 25 a 31 de julho de 1993.

(Anexo IV-4.3.20)

21. "XXI Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas"

Promovida pela Empresa Brasileira de Agropecuária - EMBRAPA, através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-árido-CPATSA, em Petrolina-PE, de 28 de agosto a 2 de setembro de 1994.

(Anexo IV-4.3.21)

22. "XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Viçosa-MG, de 23 a 29 de julho de 1995.

(Anexo IV-4.3.22)

23. "Congresso Latino Americano de Ciência do Solo Solo-Suelo 96"

Promovido pela Sociedade Latino Americana de Ciência do Solo, em Águas de Lindóia-SP, de 4 a 8 de agosto de 1996.

(Anexo IV-4.3.23)



24. "III Seminário Sobre Corretivos da Acidez do Solo - Plantio Direto"

Promovido Departamento de Solos e Curso de Pós-Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Rurais-UFSM, SINDICALC, Núcleo Regional da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Santa Maria-RS, em 20 de junho de 1997.

(Anexo IV-4.3.24)

25. "Simpósio Internacional de Fruticultura Irrigada"

Promovido pela UNESP-Ilha Solteira, CATI-Regional de Jales e Escola Técnica Agrícola de Jales, em Ilha Solteira-SP, de 26 a 27 de agosto de 1998.

(Anexo IV-4.3.25)

26. "XXIII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - VII Reunião Brasileira Sobre Micorrizas - V Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo - II Reunião Brasileira de Biologia do Solo"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e Sociedade Brasileira de Microbiologia, em Caxambu-MG, de 11 a 16 de outubro de 1998.

(Anexo IV-4.3.26)

27. "Simpósio Sobre Micronutrientes e Elementos Tóxicos na Agricultura"

Promovido pela FCAV-UNESP, Instituto Agrônomo de Campinas, Embrapa Meio Ambiente e Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, em Jaboticabal-SP, de 23 a 26 de fevereiro de 1999.

(Anexo IV-4.4.3.27)

28. "XXVII Brasileiro de Ciência do Solo"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em Brasília-DF, de 11 a 16 de julho de 1999.

(Anexo IV-4.3.28)



29. "1^o Congresso de Extensão Universitária da UNESP"

Promovido Pro-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX), em São Pedro-SP, de 4 a 7 de outubro de 1999.

(Anexo IV-4.3.29)

30. "5^o Congresso Internacional UNICASTELO, sob o tema Problemas Sociais: Os Desafios da Ciência para a Ação Comunitária"

Promovido pela Universidade Camilo Castelo Branco-UNICASTELO, em São Paulo-SP, de 25 a 30 de outubro de 1999.

(Anexo IV-4.3.30)

31. "40^o Congresso Brasileiro de Olericultura, 2^o Congresso Ibero-Americano Sobre utilização de Plástico na Agricultura e 1^o Simpósio Latino-Americano de Produção de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares"

Promovido pela Sociedade de Olericultura do Brasil, em São Pedro-SP, de 30 de julho a 4 de agosto de 2000.

(Anexo IV-4.3.31)

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (Zea mays L.) à adubação nitrogenada e potássica, visando a produção de material para ensilagem e de grão"

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.3)

Trabalho: "Resposta da mandioca a níveis de nitrogênio e potássio em condições de fertilidade elevada, em um Latossolo da região do cerrado". 7/11/1995

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.4)



5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

5.1. Trabalhos de Graduação na FE – UNESP ILHA SOLTEIRA

1. Acadêmico: DJALMA DONIZETE DELA ROVERE

Trabalho: “Efeito da adubação de plantio sobre desenvolvimento, nutrição e produção da mangueira (*Mangifera indica* L.) cultivar Haden”. 10/11/1995.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.1)

2. Acadêmica: HELENA ADÉLIA DA SILVA

Trabalho: “Acúmulo de matéria seca e de macronutriente pela cultura da melancia (*Citrullus lanatus* Thunb Mansf) num Latossolo Vermelho-Escuro sob vegetação de cerrado”. 17/11/1995.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.2)

3. Acadêmico: ODAIR OVILTE CREPALDI

Trabalho: “Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) a adubação nitrogenada e potássica, visando a produção de material para ensilagem e de grão”. 17/11/1995.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.3)

4. Acadêmico: ADRIANO ROBERTO AGNELLI

Trabalho: Resposta da melancia a níveis de nitrogênio e potássio em condições de fertilidade elevada, em um Latossolo da região de cerrado”. 7/11/1995.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.4)



5. Acadêmico: ANDRÉ LUIS DE ASSIS BOAVENTURA

Trabalho: "Modos de aplicação de calagem de micronutrientes em pomar de laranjeira Natal (*Citrus sinensis* L.) da região noroeste do paulista". 20/11/1995.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.5)

6. Acadêmico: CARLOS ROBERTO MAGALHÃES

Trabalho: "Estudo de quatro extratores químicos para zinco do solo". 20/11/1996.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.6)

7. Acadêmico: JOSÉ ROBERTO VIRGÍNIO DE PONTES

Trabalho: "Efeitos de diferentes sistemas de preparo do solo no comportamento da perda de água por capilaridade e na compactação". 20/11/1996.

Participação: Membro Titular, Orientador

(Anexo IV-5.1.7)

8. Acadêmica: CÉLIA REGINA GREGO

Trabalho: "Recuperação de um Latossolo Vermelho-Escuro da área de empréstimo usada para construção da barragem de Ilha Solteira-SP". 21/11/1996.

Participação: Membro Suplente

(Anexo IV-5.5.1.8)

9. Acadêmico: ETIÉNNE GROOT

Trabalho: "Levantamento semi-detalhado dos solos reflorestados da Três Lagoas Agroflorestal Ltda - Horto Barra do Moeda". 21/11/1996.

Participação: Membro Suplente

(Anexo IV-5.5.1.9)



10. Acadêmico: MIGUILÂNGELO DE BARROS BASSO

Trabalho: "Avaliação dos atributos de um Latossolo Vermelho-Escuro de cerrado, submetido a preparo reduzido e semeadura direta". 24/06/1997.

Participação: Membro Suplente

(Anexo IV-5.1.10)

11. Acadêmico: SANDRO RENATO FERREIRA

Trabalho: "Influência do equipamento e velocidade de deslocamento e rotação da TDP no tamanho do fragmento de guandu (*Cajanus cajan*) submetido ao rebaixamento mecânico". 31/10/1997.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.11)

12. Acadêmico: ÉLCIO HIROYOSHI YANO

Trabalho: "Influência de diferentes sistemas de fragmentação de adubo verde e doses de nitrogênio na velocidade de decomposição da palha e sobre a cultura do milho (*Zea mays* L.) em semeadura direta". 12/11/1998.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.12)

13. Acadêmica: FLÁVIA CARVALHO SILVA

Trabalho: "Adubação nitrogenada e potássica na cultura do milho". 25/06/1999.

Participação: Membro Titular

((Anexo IV-5.1.13)

14. Acadêmico: CÉSAR MITSUYOSHI KURAMOTO

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada, sob semeadura direta". 27/08/1999.

Participação: Membro Titular - Orientador

(Anexo IV-5.1.14)



15. Acadêmica: MARCELA PRADA DE CAMPOS

Trabalho: "Influência do boro e do zinco em dois cultivares de arroz de sequeiro com irrigação suplementar". 25/10/1999.

Participação: Membro Suplente

(Anexo IV-5.1.15)

16. Acadêmico: SÍLVIO MITSUO KATAGAE

Trabalho: "Efeitos das épocas de aplicação do adubo nitrogenado em cobertura em duas cultivares de milho (*Zea mays* L.)". 08/11/1999.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.16)

17. Acadêmico: SÉRGIO RICARDO LIMA NEGRO

Trabalho: "Sistema radicular de leguminosas: efeitos na recuperação do solo e produtividade do milho para silagem, na região de cerrado". 18/11/1999.

Participação: Membro Suplente

(Anexo IV-5.1.17)

18. Acadêmico: NATAL SASSAKI

Trabalho: "Adubação verde, calagem e gessagem na recuperação de um Latossolo Vermelho-Escuro degradado". 23/11/1999.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.18)

19. Acadêmico: PATRICK DOMINICI

Trabalho: "Resposta da cultura do milho (*Zea mays* L.) à adubação nitrogenada em sistema de plantio direto, sob pivô central". 05/12/2000.

(Anexo IV-5.1.19)



20. Acadêmico: CELSO MASSAHIRO TAKAHASHI

Trabalho: "Avaliação de mecanismos rompedores e rodas compactadoras de semeadoras-adubadoras para cultura do milho (*Zea mays* L.) em semeadura direta". 10/01/2001.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.20)

5.2. Exames de Qualificação na Pós-Graduação

1. Massaru Kawatoko

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 27/05/1998.

(Anexo IV-5.2.1)

2. Renato de Mello Prado

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 17/08/1998.

(Anexo IV-5.2.2)

3. Eloiza Gomes Silva Cavalcante

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 25/09/1998.

(Anexo IV-5.2.3)



4. Paulo Sérgio Koga

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 20/01/1999.

(Anexo IV-5.2.4)

5. Zigomar Menezes de Souza

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 01/03/2000.

(Anexo IV-5.2.5)

6. Geovane Lima Guimarães

Membro Suplente da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 14/04/2000.

(Anexo IV-5.2.6)

7. Cristiane Santos Silva

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado, do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 14/08/2000.

(Anexo IV-5.2.7)

8. Luiz Carlos Floriano da Silva

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 16/01/2001.

(Anexo IV-5.2.8)



9. Fabiano Andrei Bender da Cruz

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 28/03/2001.

(Anexo IV-5.2.9)

10. Maria Luiza de Souza Silva

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 24/04/2001.

(Anexo IV-5.2.10)

5.3. Dissertações e Teses

1. Olair José Isepon

"Efeito da aplicação de vinhaça, do nitrogênio e da idade de corte sobre a produção e valor nutritivo do capim braquiária (*Brachiaria decumbens* Staf.)". Rio Claro: IB/UNESP, 26/10/1990, 137p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas - Área Biologia Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.1)

2. Reges Eduardo Franco Teodoro

"Irrigação e adubação nitrogenada na produção de forragem e grãos de aveia (*Avena sativa* L.)". Botucatu: FCA/UNESP, 28/08/1991, 137p. Tese (Doutorado em Agronomia - Área de Irrigação e Drenagem). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.2)



3. Luiz Antonio Graciolli

"Efeito do biossuper na cultura de milho (*Zea mays* L.) em Latossolo vermelho-escuro, no município de Selvíria-MS". Rio Claro: IB/UNESP, 27/03/1992, 92p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas - Área Biologia Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.3)

4. Morel de Passo e Carvalho

"Fator erosividade da chuva-enxurrada para chuvas individuais do Estado de São Paulo". Botucatu: FCA/UNESP, 24/07/1992, 96p. Tese (Doutorado em Agronomia - Área de Concentração, Energia na Agricultura). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.4)

5. Carlos Sérgio Tiritan

"Avaliação foliar de micronutrientes em citros". Piracicaba: ESALQ/USP, 23/08/1996. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Nutrição de Plantas). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.5)

6. Joaquim Rocha Martins

"Avaliação da adição de fósforo, enxofre e micronutrientes em capim Colonião (*Panicum maximum* Jacq.) cultivado em dois solos arenosos do noroeste do Paraná". Santa Maria: Centro de Ciências Rurais/UFSM, 19/06/1997, 62p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.6)



7. Vilson Wendt

"Efeito adubação verde de inverno associada a três doses de NPK, na cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.) em dois sistemas de semeadura". Botucatu: FCA/UNESP, 27/02/1998. Tese (Doutorado em Agronomia - Área de Concentração em Agricultura). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.7)

8. Eloiza Gomes Silva Cavalcante

"Variabilidade espacial de parâmetros físicos e químicos de um solo sob diferentes condições de uso e manejo". Ilha Solteira: FE/UNESP, 12/02/1999, 1999p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.8)

9. Paulo Sérgio Koga

"Efeito de diferentes materiais orgânicos em cultivos consecutivos de alface, pepino e tomate, sob condições de ambiente protegido". Ilha Solteira: FE/UNESP, 18/02/1999, 59p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.9)

10. Massaru Kawatoko

"Efeitos da calagem, adubação nitrogenada e com zinco sobre a produção e valor nutritivo em (*Brachiaria decumbens* Staf.)". Ilha Solteira: FE/UNESP, 06/05/1999, 117p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular e Orientador.

(Anexo IV-5.3.10)

11. Eriberto José da Silva

"Avaliação da distribuição e disponibilidade de nitrogênio para a cultura de milho (*Zea mays* L.)". Jaboticabal: FCAV/UNESP, 20/09/2003, 74p. Tese (Doutorado em Agronomia - Ciência do Solo). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.11)



11. Ana Cristina Macedo de Oliveira

“Produção e qualidade de sementes de arroz de sequeiro, sob irrigação suplementar, cultivares Carajás e IAC-201, em função de doses e formas de aplicação de adubo potássico”. Ilha Solteira: FE/UNESP, 10/08/1999, 60p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.11)

12. Paulo Roberto Resende Sá Santos

“Efeito de doses de fósforo e de zinco na produção de grãos de milho e nos teores desses nutrientes no solo e na planta”. Jaboticabal: FCAV/UNESP, 18/02/2000, 91p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.12)

13. Nilton Aparecido Marques de Oliveira

“Resposta da cultura da pinha (*Annona squamosa* L.) a diferentes níveis de adubação N,P,K,”. Ilha Solteira: FE/UNESP, 21/02/2000, 54p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.13)

14. Renato de Mello Prado

“Resposta da cultura da cana-de-açúcar à aplicação de escória silicatada como corretivo de acidez”. Ilha Solteira: FE/UNESP, 17/03/2000. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular e Orientador.

(Anexo IV-5.3.14)

15. Erberto José da Silva

“Avaliação da distribuição e disponibilidade de zinco para três cultivares de milho (*Zea mays* L.)”. Jaboticabal: FCAV/UNESP, 20/09/2000, 74p. Tese (Doutorado em Agronomia - Ciência do Solo). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.15)



16. Otávio Euzébio Filho

“Calagem, adubação orgânica, adubação nitrogenada, fosfatada e potássica para melão rendilhado. Curvas de Resposta”. Jaboticabal: FCAV/UNESP, 30/10/2000, 62p. Dissertação (Mestre em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.16)

17. Ary Gertes Carneiro Júnior

“Uso de diferentes substratos na cultura do pepino em condições de ambiente protegido”. Ilha Solteira: FE/UNESP, 05/02/2001, 56p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular

(Anexo IV-5.3.17)

18. Wiliam Lopes Alves

“Uso agrícola de vemicomposto de lixo urbano. Efeito na fertilidade do solo e na disponibilidade do solo e na disponibilidade de cobre, ferro, manganês e zinco para alface e cenoura”. Jaboticabal: FCAV/UNESP, 20/03/2001, 90p. Tese (Doutorado em Agronomia - Ciência do Solo). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.18)

5.4. Seleções e Concursos

1. Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para preenchimento da função docente junto à disciplina Solos, do Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em 04 de julho de 1998.

(Anexo IV-5.4.1)



2. Membro Titular da Banca Examinadora do Concurso para provimento de Cargo de Professor Assistente, disciplina Manejo e Conservação do Solo, do Departamento de Agricultura da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, "Morel de Passos e Carvalho", em 25 de agosto de 1989.

(Anexo IV-5.4.2)

3. Membro Suplente da Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para preenchimento da função docente junto às disciplinas "Física e Mecânica Geral", da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em 16 de fevereiro de 1990.

(Anexo IV-5.4.3)

4. Membro Suplente da Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para preenchimento da função docente junto às disciplinas "Química Geral e Química Tecnológica", da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, em 04 de abril de 1990.

(Anexo IV-5.4.4)



6. PROJETOS DE PESQUISA

1. Responsável pelo projeto: "Estudo de materiais calcários usado como conectivo e perdas de cálcio e magnésio, cultura da soja, em um solo de cerrado". Financiados pelo CNPq (Pro. 408151/86.2/AG/FV) no período de junho de 1987 a junho de 1988. Valor: US\$ 2943.69.

2. Bolsista do Programa PíCD-CAPIES em convênio com a FE/UNESP

2. Responsável pelo projeto: "Resposta de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu à calagem, gessagem e NPK em solo originalmente coberto por vegetação de cerrado". Financiados pelo CNPq (Proc. 401.512/88.6/PQ/FV) no período de abril de 1988 a março de 1989. Valor: US\$ 5883.17.

3. Responsável pelo projeto: "Reforma e Ampliação do Laboratório de Química do Solo". Financiados pela FAPESP (Proc. 94/5136-5) no período de 01 de março de 1995 a 30 de junho de 1995. Valor: US\$ 11740.94.

4. Responsável pelo projeto: "Laboratório de Fertilidade do Solo: reforma e ampliação". Financiados pela FAPESP (Proc. 94/5139-4) no período de 01 de março de 1995 a 30 de julho de 1995. Valor: US\$ 29628.37.



7. BOLSAS DE PESQUISA

8.1. Bolsista do Programa PICD-CAPES em convênio com a FE/UNESP, durante os de 1980 e 1981 para freqüentar Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, junto à ESALQ/USP.

2. Bolsista do Programa PICD-CAPES em convênio com a FE/UNESP, durante os de 1984 e 1985 para freqüentar Curso de Pós-Graduação, em nível de Doutorado, junto à ESALQ/USP.

8.2. Como Assessor Científico

1. Revista "Científica", publicada na Faculdade de Ciências Agrônômicas da Botucatu-UNESP, atuando Parecer Técnico em 1989 e 1991, como conselheiro consultor

(Anexo IV-8.2.1)

2. Revista "Científica", publicada na Faculdade de Ciências Agrônômicas e Veterinárias de Jaboticabal-UNESP, na qualidade de relator, volume 23, número 2.

(Anexo IV-8.2.2)

3. Revista "Cultura Agrônômica" publicada pela Faculdade de Engenharia da Ilha Solteira-UNESP, como relator do Trabalho Científico "Efeito da aplicação de calcário, fósforo de esgoto e da vinhaça sobre as propriedades químicas de um solo cultivado com sorgo granífero", em 1996.

(Anexo IV-8.2.3)



8. PARTICIPAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

8.1. Em Corpos Editoriais

1. Revista: "Cultura Agronômica", publicada pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-UNESP, durante o período de 1992 a 1994

(Anexo IV-8.1.1)

8.2. Como Assessor Científico

1. Revista "Científica", publicada na Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu-UNESP, emitindo Parecer Técnico em 1989 e 1991, como conselheiro consultor.

(Anexo IV-8.2.1)

2. Revista "Científica", publicada na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal-UNESP, na qualidade de relator, volume 23, número 2.

(Anexo IV-8.2.2)

3. Revista "Cultura Agronômica" publicada pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-UNESP, como relator do Trabalho Científico "Efeito da aplicação de calcário, lodo de esgoto e de vinhaça sobre as propriedades químicas de um solo cultivado com sorgo granífero", em 1996.

(Anexo IV-8.2.3)



4. Revista "Scientia Agricola" publicada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP, como revisor de artigo, em 2000.

(Anexo IV-8.2.4)

5. "Revista Brasileira de Ciência do Solo" publicada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, como consultor "ad hoc".

(Anexo IV-8.2.5)

6. "Revista Brasileira de Fruticultura" publicada pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, como consultor "ad hoc".

(Anexo IV-8.2.6)



9. ASSESSORIA A INSTITUIÇÕES OFICIAIS

1. Consultor “*ad hoc*” do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, durante o ano de 1989.

2. Consultor “*ad hoc*” da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, desde 1998.

3. Consultor “*ad hoc*” da Diretoria de Fomento da Fundação para o desenvolvimento da UNESP, desde o ano de 1995.



I. PUBLICAÇÕES

1. FERNANDES, F.M. Avaliação da fertilidade do solo I. Como avaliar e interpretar os resultados. Iha Solteira: Informativo Técnico da Unesp - Jornal O Ilhéus, ed. 360, p. 5, 1984.

(Anexo V-1.1)

2. FERNANDES, F.M. Avaliação da fertilidade do solo II. Amostragem do solo. Iha Solteira: Informativo Técnico da Unesp - Jornal O Ilhéus, ed. 361, p. 5, 1984.

V. 5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

(Anexo V-1.2)

É uma oportunidade que possibilita conhecer com mais proximidade, tanto o agricultor que cultiva a terra para a sua subsistência como o empresário rural, ambos com os mesmos objetivos, produzir alimentos de forma eficiente e econômica.

(Anexo V-1.3)

4. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M. Antecipação da colheita em mangueira. Boletim do Fórum Paulista de Fruticultura, n.4 (inverno), p.5, 1983.

(Anexo V-1.4)

5. FERNANDES, F.M. Análise de solo e adubação. Iha Solteira: Jornal da FEIS - UNESP, n.1 (março), p.5, 1984.

(Anexo V-1.5)

6. FERNANDES, F.M. Instruções para coleta de amostras de solo. Iha Solteira: Laboratório de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - FEQ-UNESP.

(Anexo V-1.6)



1. PUBLICAÇÕES DE EXTENSÃO

1. FERNANDES, F.M. Avaliação da fertilidade do solo: I Como avaliar e conceito de amostra. Ilha Solteira: Informativo Técnico da Unesp - *Jornal O Ilhense*, ed.360, p. 5, 1984.

(Anexo V-1.1)

2. FERNANDES, F.M. Avaliação da fertilidade do solo: II. Amostragem do solo. Ilha Solteira: Informativo Técnico da Unesp - *Jornal O Ilhense*, ed.361, p. 5, 1984.

(Anexo V-1.2)

3. FERNANDES, F.M. Amostragem de solo para análise química. *Boletim do Fórum Paulista de Fruticultura*, n.4 (setembro), p.1-2, 1987.

(Anexo V-1.3)

4. CORRÊA, L.S., FERNANDES, F.M. Antecipação da colheita em mangueira. *Boletim do Fórum Paulista de Fruticultura*, n.1 (fevereiro), p.5, 1988.

(Anexo V-1.4)

5. FERNANDES, F.M. Análise de solo e adubação. Ilha Solteira: *Jornal da F.E.I.S. - UNESP*, n.1 (março), p.5, 1994.

(Anexo V-1.5)

6. FERNANDES, F.M. Instruções para coleta de amostras de solo. Ilha Solteira: Laboratório de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - FE-UNESP.

(Anexo V-1.6)



2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. Responsável Técnico das Análises Químicas do Solo para fins de fertilidade, realizadas no Laboratório de Fertilidade do Solo do Departamento, desde 17 de março de 1982 (exceto nos anos de 1984 e 1985).

(Anexo V-2.1)

2. Emitiu laudos de recomendação de correção e adubação de várias culturas (milho, fruticultura, forrageiras, etc.) para agricultores que solicitaram por ocasião das análises químicas das amostras de solo.

(Anexo V-2.2)



1. CARGOS EXECUTIVOS JUNTO A UNESP

1. Sub-Chefe da Comissão que atua como Departamento de Solos e Adubos / Engenharia Agrícola, escolhido em lista tríplice pela Direção da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor nº 063, de 08 de outubro de 1962).

(Anexo VI-1.1)

2. Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa, da FEIS-UNESP, em substituição, no período de 29 de abril de 1963, D.O.E., São Paulo 93/077, 27/04/1963, p. 43).

VI. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

(Anexo VI-1.2)

A participação do autor em atividades administrativas, foi uma oportunidade de crescimento e amadurecimento, tanto profissional como humanitário, pois obrigou-o a ouvir mais e falar menos, com ética e respeito, e sempre a buscar o melhor no âmbito do Departamento, da Unidade Universitária e da própria UNESP.

(Anexo VI-1.3)

4. Vice-Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS-UNESP. Eleta para o período de 23/04/1990 a 23/04/1993. (Portaria do Reitor de 06/06/1990 - D.O.E.S.P. 07/06/1990, pg. 63 - seção II). Processo 44077-CISA.

(Anexo VI-1.4)

5. Vice-Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS-UNESP (Prorrogação de Mandato) no período de 23/04/1990 a 19/07/1993. (Portaria do Diretor, de 14/04/1990, com andamento na Portaria do Reitor de 26/02/1991 - D.O.E.S.P. 07/06/1990, 24/04/1992, pg. 56 - seção I). Processo 30082 e 44077-CISA.

(Anexo VI-1.5)

1. CARGOS EXECUTIVOS JUNTO À UNESP

1. Sub-Chefe da Comissão que atua como Departamento de Solos e Adubos / Engenharia Agrícola, escolhido em lista tríplice pela Direção da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor nº 063, de 08 de outubro de 1982).

(Anexo VI-1.1)

2. Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa, da FEIS-UNESP, em substituição, no período de 11 a 30.04.1983 (Portaria do Reitor de 26 de abril de 1983, D.O.E., séc. II, São Paulo, 93(077), 27/04/1983, p. 43)

(Anexo VI-1.2)

3. Vice-Chefe do Departamento de Agricultura da FEIS/UNESP. Eleito para o período de 18/10/1989 a 18/10/1991. (Portaria do Diretor nº 083/89, de 18/10/1989 - D.O.E.S.P. 24/10/1989, pg. 52 - seção II). Processo 888/83-CISA.

(Anexo VI-1.3)

4. Vice Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS-UNESP. Eleito para o período de 23/04/1990 a 23/04/1992. (Portaria do Reitor de 06/06/1990 - D.O.E.S.P. 07/06/1990, pg. 63 - seção II). Processo 440/77-CISA.

(Anexo VI-1.4)

5. Vice-Supervisor da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS-UNESP (Prorrogação de Mandato) no período de 23/04/1990 a 19/07/1993. (Portaria do Diretor, de 14/04/1992, com fundamento na Portaria do Reitor de 26/09/1991 - D.O.E.S.P. 07/06/1990, 24/04/1992, pg. 56 - seção I). Processo 300/82 e 440/77-CISA.

(Anexo VI-1.5)



6. Vice-Chefe do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da FEIS-UNESP. Eleito para o período de 12/04/1993 a 12/04/1995. (Portaria do Diretor, de 12/04/1993 - D.O.E.S.P. 29/04/1993, pg. 39 - seção I). Processo 615-93-CISA.

(Anexo VI-1.6)

7. Presidente da Comissão para apurar responsabilidade pelo desaparecimento do condicionador de ar marca Cònsul, do Departamento de Engenharia Elétrica da FEIS-UNESP. (Portaria do Diretor, de 01/06/1994).

(Anexo VI-1.7)

8. Membro Suplente do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Agronomia da FEIS-UNESP. Designado para o mandato de 21/11/1994 a 21/11/1996. (Portaria do Diretor, de 21/11/1994).

(Anexo VI-1.8)

9. Chefe do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da FEIS-UNESP. Eleito para o período de 08/04/1995 a 08/04/1997. (Portaria do Diretor, de 11/04/1995 - D.O.E.S.P. 19/05/1995, pg. 37 - seção I). Processo 615-93-CISA.

(Anexo VI-1.9)

10. Substituto Eventual do Diretor e do Vice-Diretor da FEIS-UNESP. Deliberação da Congregação de 20/1/1995. (Despacho do Diretor de 17/12/1996 - D.O.E.S.P. 11/01/1997, pg. 18 - seção I). Processo 390-90-CISA.

(Anexo VI-1.10)

11. Substituto Eventual do Diretor e do Vice-Diretor da FEIS-UNESP. Deliberação da Congregação de 20/1/1995. (Despacho do Diretor de 22/11/1995 - D.O.E.S.P. 25/11/1995, pg. 22 - seção I). Processo 390-90-CISA.

(Anexo VI-1.11)



12. Coordenador do Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FEIS-UNESP. Eleito para o período de 29/04/1999 a 29/04/2001. (Portaria do Diretor de 29/04/1999).

(Anexo VI-1.12)

13. Substituto Eventual do Diretor e do Vice-Diretor da FEIS-UNESP no período de 20/07/2000 a 19/07/2001. Deliberação da Congregação de 27/06/2000. (Despacho do Diretor de 28/06/2000 - D.O.E.S.P. 30/06/2000, v.110, n.124). Processo 390-90-CISA.

(Anexo VI-1.13)

14. Vice-Chefe do Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos da FEIS-UNESP. Eleito para o período de 04/07/2001 a 03/07/2002. (Portaria do Diretor, de 04/07/2001 –

(Anexo VI-1.14)



2. SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CONSELHO PROFISSIONAL E FUNDAÇÃO

1. Membro Suplente junto ao Conselho Curador da FEPIISA - Fundação de Ensino e Extensão de Ilha Solteira, no período de julho/1994 a julho/1995.

(Anexo VI-2.1)

2. Membro Titular junto ao Conselho Curador da FEPIISA - Fundação de Ensino e Extensão de Ilha Solteira, no período de agosto/1998 a agosto/2000.

(Anexo VI-2.2)

3. Suplente de Conselheiro junto ao CREA - Conselho regional de Engenharia, Arquitetura e agronomia - São Paulo, no período de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2002.

(Anexo VI-2.3)

4. Membro Titular junto ao Conselho do Departamento de Agricultura da FEIS-UNESP, representando a categoria de Professor Assistente Doutor (Portaria do Diretor, de 18 de outubro de 1991), no período de 18/10/1991 a 18/10/1993.

(Anexo VI-3.4)

5. Membro Titular junto ao Conselho do Curso de Graduação em Agronomia (Formação Profissional) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 21/11/1991), no período de 21/11/1991 a 21/11/1993.

(Anexo VI-3.5)



3. REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

1. Membro Suplente junto a Câmara de Graduação da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP (Portaria do Diretor nº 12/88 de 01 de março de 1988), no período de 01/03/1988 a 01/03/1990.

(Anexo VI-3.1)

2. Membro Titular junto a Câmara de Graduação da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP (Recomposição aprovada em reunião ordinária da Congregação em 30/05/1989 - Ata nº 479/89), no período de janeiro/1989 a 01/03/1990.

(Anexo VI-3.2)

3. Membro Suplente junto a Congregação da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP, na Categoria de Professor Assistente Doutor, no período de 09/03/1990 a 08/03/1992.

(Anexo VI-3.3)

4. Membro Titular junto ao Conselho do Departamento de Agricultura da FEIS-UNESP, representando a categoria de Professor Assistente Doutor (Portaria do Diretor, de 18 de outubro de 1991), no período de 18/10/1991 a 18/10/1993

(Anexo VI-3.4)

5. Membro Titular junto ao Conselho de Curso de Graduação em Agronomia (Formação Profissional) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 21/11/1991), no período de 21/11/1991 a 21/11/1993.

(Anexo VI-3.5)



6. Membro Titular da Comissão de Assessoramento à Fazenda de Ensino e Pesquisa do Câmpus de Ilha Solteira (Portaria nº 5 do Diretor, de 21 de agosto de 1992).

(Anexo VI-3.6)

7. Membro Titular junto ao Conselho do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor, de 08 de abril de 1997), representando a categoria de Professor Assistente Doutor, no período de 12/04/1997 a 12/04/1999.

(Anexo VI-3.7)

8. Membro Suplente junto ao Conselho de Curso de Graduação em Agronomia (Formação Profissional) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor, de 10 de novembro de 1997), no período de 10/11/1997 a 10/11/1999.

(Anexo VI-3.8)

9. Membro Suplente junto ao Conselho do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor, 14 de abril de 1999), representando a categoria de Professor Assistente Doutor, no período de 14/04/1999 a 14/04/2001.

(Anexo VI-3.9)

10. Membro Titular da Comissão Permanente de Ensino da FEIS como Coordenador de Curso (Portaria do Diretor, de 13 de outubro de 1999), no período de 29/04/1999 a 29/04/2001.

(Anexo VI-3.10)

11. Membro Suplente junto ao Conselho do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural da FEIS-UNESP na recomposição do Conselho (Portaria do Diretor, de 13 de outubro de 1999), representante docente, no período de 13/10/1999 a 13/10/2001.



(Anexo VI-3.11)

12. Membro Titular junto a Congregação da Faculdade de Engenharia de Iha Solteira - UNESP na recomposição da Congregação (Portaria do Diretor de 24 de outubro de 1999), representante da Comissão Permanente de Ensino, no período de 29/04/1999 a 29/04/2001.

(Anexo VI-3.12)

(Anexo VI-4.1)

2. Membro da Banca Examinadora no processo seletivo para contratação de um Auxiliar de Laboratório junto ao Departamento de Agricultura da FEIS-UNESP, realizada em 23 de junho de 1996.

(Anexo VI-4.2)

3. Colaborador na redação das provas práticas do Concurso Público para provimento das Funções Autárquicas de Técnico de Laboratório I, Auxiliar de Laboratório I e Desenhista I, realizado na FEIS-UNESP, nos 25 e 26 de abril de 1997.

(Anexo VI-4.3)

4. Aplicador da Prova Prática do Concurso Público para as funções autárquicas especificadas no Edital RUNESP 01/88 e Edital CISA nº 01/88 publicado no D O E, de 21 de junho de 1988, em 3 de setembro de 1988.

(Anexo VI-4.4)

5. Participou da elaboração e aplicação da Prova Prática do Concurso Público realizado na FEIS-UNESP, para a função autárquica de Auxiliar de Serviços Gerais (Braça), conforme Edital nº 20/91-CISA, em 12 de dezembro de 1991.

(Anexo VI-4.5)



4. BANCAS EXAMINADORAS

1. Membro da Comissão para efetuar teste e entrevistas, visando o provimento de 6 vagas de Técnico de Laboratório para os Departamentos de Ensino da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor nº 33, de 08 de agosto de 1983)

(Anexo VI-4.1)

2. Membro da Banca Examinadora no processo seletivo para contratação de um Auxiliar de Laboratório junto ao Departamento de Agricultura da FEIS-UNESP, realizada em 23 de junho de 1986.

(Anexo VI-4.2)

3. Colaborador na realização das provas práticas do Concurso Público para provimento das Funções Autárquicas de Técnico de Laboratório I, Auxiliar de Laboratório I e Desenhista I, realizado na FEIS-UNESP, nos 25 e 26 de abril de 1987.

(Anexo VI-4.3)

4. Aplicador da Prova Prática do Concurso Público para as funções autárquicas especificadas no Edital RUNESP 01/88 e Edital CISA nº 01/88 publicado no D.O.E. de 21 de junho de 1988, em 3 de setembro de 1988.

(Anexo VI-4.4)

5. Participou da elaboração e aplicação da Prova Prática do Concurso Público realizado na FEIS-UNESP, para a função autárquica de Auxiliar de Serviços Gerais (Braçal), conforme Edital nº 20/91-CISA, em 12 de dezembro de 1991.

(Anexo VI-4.5)



5. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES ESPECIAIS

1. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Julgamento da Licitação para alienação por venda, através de concorrência, de produtos agrícolas do Câmpus de Ilha Solteira, referentes aos Processos 692/82, 683/82 e 684/82 (Portaria do Diretor nº 026/82, de 22 de julho de 1982).

(Anexo VI-5.1)

2. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para fazer parte da mesa de trabalhos, por ocasião das eleições internas do Curso de Agronomia, para escolha dos representantes às Comissões que atuam como Câmara de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa realizadas em 03 de agosto de 1982.

(Anexo VI-5.2)

3. Prestou colaboração técnica junto a administração da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS-UNESP, durante o período de 27.05.1982 a 06.08.1982.

(Anexo VI-5.3)

4. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão Executiva que acompanhou a consulta tratada na Resolução nº 01/83 - CISA, no dia 30.11.1983 (Portaria do Diretor nº 065/83, de 29 de novembro de 1983).

(Anexo VI-5.4)

5. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão para Avaliação de 10.000kg de milho e 6.000kg (aproximadamente) de soja, para fins de alienação, de acordo com o documento constante do Processo CISA 711/83 (Portaria do Diretor nº 21/83, de 22 de junho de 1983).

(Anexo VI-5.5)



6. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Julgamento da Licitação para Alienação por Venda, através de concorrência, de produtos agrícolas do Campus de Ilha Solteira, referente ao Processo CISA 711/83 (Portaria do Diretor nº 22/83, de 22 de junho de 1983).

(Anexo VI-5.6)

7. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão para Efetuar Avaliação de 90 sacos de café, em coco, saco com 42kg, para fins de alienação, de acordo com o documento constante no Processo CISA 761/83 (Portaria do Diretor nº 26/83, de 30 de junho de 1983).

(Anexo VI-5.7)

8. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Assessoramento do Departamento de Agricultura (Portaria do Diretor de 18 de janeiro de 1984; D.O.E, seq. I, p. 13, nº 12 de 18 de janeiro de 1984)

(Anexo VI-5.8)

9. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a comissão encarregada de efetuar um reestudo visando melhor adequação do Currículo do Curso de Agronomia (Portaria do Diretor nº 046/86, de 23 de outubro de 1986).

(Anexo VI-5.9)

10. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a comissão de acompanhamento do processo eleitoral das eleições de 20/11/1986, para Diretoria do Diretório Acadêmico "XI de abril" do Câmpus de Ilha Solteira (Portaria do Diretor nº 055/86, de 19 de novembro de 1986).

(Anexo VI-5.10)



11. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a comissão para estudar Convênios de FEIS-UNESP (Portaria do Diretor, de 27 de novembro de 1989).

(Anexo VI-5.11)

12. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor como presidente a comissão para elaboração do Regimento da Faculdade de Engenharia do Câmpus de Ilha Solteira (Portaria do Diretor, de 20 de fevereiro de 1990).

(Anexo VI-5.12)

13. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Ensino, na qualidade de Membro Titular (Portaria do Diretor, de 23 de abril de 1990).

(Anexo VI-5.13)

14. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Assessoramento à Fazenda de Ensino e Pesquisa, do Câmpus de Ilha Solteira (Portaria do Diretor, de 24 de maio de 1990).

(Anexo VI-5.14)

15. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão para compor comissão para apuração de possíveis irregularidades, cometidas por alunos no alojamento do Câmpus de Ilha Solteira (Portaria do Diretor, de 11 de março de 1991).

(Anexo VI-5.15)

16. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor como presidente a Comissão para apurar ocorrências envolvendo auxiliar de enfermagem do CCI "Catatau" (Portaria do Diretor, de 12 de março de 1993).

(Anexo VI-5.16)



17. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor Comissão Eleitoral para eleição de representantes docentes junto à Congregação; Comissão de Ensino e Conselhos dos Departamentos de Engenharia Civil; Ciência do Solo e Engenharia Rural; Horticultura e Tecnologia de Alimentos; Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural; Biologia e Zootecnia da FEIS (Portaria do Diretor, de 29 de março de 1993).

(Anexo VI-5.17)

18. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor Comissão de Estudos para Análise da Estrutura Curricular do Curso de Agronomia (Portaria do Diretor, de 31 de março de 1995).

(Anexo VI-5.18)

19. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Sub-Comissão da Comissão de Pesquisa - Área de Biológicas, para proceder análise dos resumos dos alunos que participaram do VIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP em Guaratinguetá e os relatórios referentes às Bolsas do PIBIC/CNPq/UNESP-95/96 (Portaria do Diretor, de 15 de julho de 1996).

(Anexo VI-5.19)

20. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Estudos das normas para eleição do Chefe e Vice-Chefe dos Departamentos de Ensino da FEIS, objetivando elaboração de norma única para a Unidade (Portaria do Diretor, de 7 de fevereiro de 1997).

(Anexo VI-5.20)

21. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Sub-Comissão da Comissão de Pesquisa - Área de Biológicas, para proceder análise das solicitações de Bolsas do PIBIC/CNPq/UNESP-97/98 (Portaria do Diretor, de 24 de março de 1997).

(Anexo VI-5.21)



22. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Sub-Comissão da Comissão de Pesquisa - Área de Ciências Biológicas, para proceder análise dos resumos, a serem apresentados no "IX Congresso de Iniciação Científica da UNESP", quanto à forma (normas) e ao mérito dos resumos (Portaria do Diretor, de 10 de junho de 1997).

(Anexo VI-5.22)

23. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Seleção à vaga de Monitoria nas disciplinas "Adubos e Adubações" e "Nutrição de Plantas", junto ao Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural, referente ao 1º semestre de 1198 (Portaria do Diretor, de 24 de novembro de 1997).

(Anexo VI-5.23)

24. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Sub-Comissão da Comissão de Pesquisa - Área de Biológicas, para proceder análise das solicitações de Bolsas do PIBIC/CNPq/UNESP-98/99 (Portaria do Diretor, de 24 de março de 1998).

(Anexo VI-5.24)

25. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Sub-Comissão da Comissão de Pesquisa - Área de Biológicas, para proceder análise dos relatórios finais de Bolsas PIBIC/CNPq/UNESP-97/98 (Portaria do Diretor, de 26 de agosto de 1998).

(Anexo VI-5.25)

26. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Estudos visando discutir a indicação de alternativas apresentadas pela Comissão de Ensino, referentes ao aumento do número de vagas dos Cursos de Graduação da FEIS (Portaria do Diretor, de 24 de agosto de 1999).

(Anexo VI-5.26)



27. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Recepção aos Alunos Ingressantes da FEIS/UNESP 2000 na condição de Coordenador do Curso de Graduação em Agronomia e nos impedimentos legais da presidência, podendo responder por ela (Portaria do Diretor, de 20 de dezembro de 1999).

(Anexo VI-5.27)

28. Designado pela Direção da FEIS-UNESP para compor a Comissão de Recepção aos Alunos Ingressantes da FEIS/UNESP 2001 na condição de Coordenador do Curso de Graduação em Agronomia e nos impedimentos legais da presidência, podendo responder por ela (Portaria do Diretor, de 11 de dezembro de 2000).

(Anexo VI-5.28)

- Prof. Sérgio Luiz de Carvalho - Processo nº 260/81, período 26/08/87 a 29/08/90;
- Prof. Milton Passos - Processo nº 328/78, período 11/08/88 a 10/08/92;
- Prof. José Luis Susumu Sasaki - Processo nº 840/93, período 30/08/87 a 10/03/1990;
- Prof. Fernando Tadeu de Carvalho - Processo nº 864/86, período 17/06/87 a 16/06/90;
- Prof. Odeir José Isajun - Processo nº 231/78, período 19/07/87 a 18/07/90;
- Profª. Dulce Helena Ferreira de Souza - Processo nº 161/93, período 6/1/90;
- Prof. Luiz de Carvalho Landell Filho - Processo nº 228/78;
- Prof. Luiz de Carvalho Landell Filho - Processo nº 329/92, Encaminhamento STA nº 60/92;
- Prof. Hédio Ricardo Silva - Processo nº 13/83, período 25/1/92 a 23/05/94;



6. RELATOR DE PROCESSOS

1. Proposta de aplicação de RDIDP e Plano Global de Atividades da Profª Elaine Mendonça Bernardes. (Encaminhamento STA nº 288/95 - Processo nº 703/95 - CISA).

(Anexo VI-6.1)

2. Relatório Trienal de Atividades e/ou Plano Global de Atividades, para CPRT, conforme relação:

- Prof. Luiz de Carvalho Landell Filho - Processo nº 228/78, período 26/07/87 a 25/08/90;
- Prof. Sérgio Luiz de Carvalho - Processo nº 260/81, período 26/08/87 a 25/08/90;
- Prof. Milton Passipieri - Processo nº 238/78, período 11/08/1987 a 10/08/90;
- Prof. José Luis Susumu Sasaki - Processo nº 842/92, período 30/03/87 a /03/1990;
- Prof. Fernando Tadeu de Carvalho - Processo nº 864/86, período 17/06/87 a 16/06/90;
- Prof. Olair José Isepon - Processo nº 231/78, período 19/07/87 a 18/07/90;
- Profª. Dulce Helena Ferreira de Souza - Processo nº 661/90, período 661/90;
- Prof. Luiz de Carvalho Landell Filho - Processo nº 228/78;
- Prof. Luiz de Carvalho Landell Filho - Processo nº 228/92, Encaminhamento STA nº 50/92;
- Prof. Hélio Ricardo Silva - Processo nº 1356/87, período 25/1/89 a 25/05/91;



- Profª Marília Rodrigues Pereira Noronha - Processo nº 243/84, período 30/06/90 a 29/06/93;
- Profª. Silvia Maria Almeida Lima - Processo nº 869/92, período 14/08/90 a 13/08/93;
- Prof. Luiz Antonio Gracioli - Processo nº 704/81, período 25/03/91 a 24/03/94;
- Prof. Luiz Antonio Perez - Processo nº 1096/81, período 12/08/91 a 11/08/94;
- Profª. Jacira dos Santos Isepon - Processo nº 488/82, período 25/03/92 a 24/03/95;
- Profª. Kátia Luciene Maltoni - Processo nº 913/89, período 14/12/92 a 13/12/95;
- Profª. Silvia Maria Almeida Lima Costa - Processo nº 869/87, período 14/08/93 a 13/04/97;
- Prof. Edson Lazarini - Processo nº 288/90, período 18/07/96 a 17/07/99;
- Prof. Antonio Lázaro Sant'Ana - Processo nº 1084/97, período 04/12/97 a 31/12/00.

(Anexo VII-6.2)

3. Relatório de Afastamento e solicitação de prorrogação de Afastamento, para CPRT-UNESP, conforme segue:

- Prof. João Francisco Pereira Bastos - Processo nº 955/82, período 01/11/89 a 18/10/90;
- Prof. João Francisco Pereira Bastos - Processo nº 955/82, período 28/02/91 a 30/09/91;
- Prof. Sérgio Luiz de Carvalho - Processo nº 831/82, período 01/03/91 a 09/10/91;
- Prof. Sérgio Luiz de Carvalho - Processo nº 831/82, período 10/10/91 a 22/04/92;
- Prof. João Luiz Zocoller - período 01/03/92 a 30/09/92;



- Prof. Roberval de Cássia Salvador Ribeiro - Processo nº 1133/86, período 30/03/93 a 30/09/93;
- Prof. Jubert Sanches Cibantos - Processo nº 1235/84, período 01/01/93 a 31/12/93;
- Prof. Dante Luiz Chinaglia - Processo nº 1472/95;
- Prof. Carlos Alberto Zuque - Processo nº 567/83;

(Anexo VI-6.3)

4. Solicitação de afastamento parcial ou integral, para CPRT-UNESP, conforme segue:

- Prof. Geraldo Papa - Processo nº 1316/89;
- Prof^a Marli de Fátima Stradioto - Processo nº 844/90;
- Prof. Geraldo Papa - Processo nº 1316/92;
- Prof. Paulo César Cerezine - Processo nº 966/93;
- Prof. Carlos Alberto Zuque - Processo nº 567/83;
- Prof. Roberval de Cássia Salvador Ribeiro - Processo nº 1133/86.

(Anexo VI-6.4)

5. Relatório de Afastamento parcial ou Integral, para a CPRT-UNESP, conforme segue:

- Prof^a Edna Tenório Nunes - Processo nº 843/90;
- Prof. Antonio Fernando Bergamaschine - Processo nº 1663/81;
- Prof^a. Marli de Fátima Stradioto - Processo nº 844/90;
- Prof. Geraldo Papa - Expediente 028/92;
- Prof. Geraldo Papa - Expediente 011/93;
- Prof. Antonio Nivaldo Hespanhol - Processo nº 024/92;
- Prof^a. Edna Tenório Nunes - Processo nº 843/90;
- Prof. Roberval de Cássia Salvador Ribeiro - Processo nº 1133/86;
- Prof. Carlos Alberto Zuque - Expediente 023/95;
- Prof. Dante Luiz Chinaglia - Processo nº 1472/95.



(Anexo VI-6.5)

6. Relatórios de Afastamento, de Atividades, e Plano Global de Atividades, conforme segue:

- Prof. Carlos Augusto Moraes e Araújo;
- Prof. Morel de Passos e Carvalho;
- Prof. Vinício Martins do Nascimento;
- Prof. Salatiér Buzetti;
- Prof. Morel de Passos e Carvalho;
- Prof. Luiz Malcolm Mano de Mello;
- Prof. João Luiz Zocoller;
- Prof. Jorge Teodoro Decker Vargas;
- Prof. Salatiér Buzetti;
- Profª Kátia Luciene Maltoni;
- Profª Kátia Luciene Maltoni.

(Anexo VI-6.6)

7. Sobre outras solicitações, conforme relação:

- Profª Marília Rodrigues Pereira de Noronha. - Processo nº 243/84, encaminhamento STA nº 225/93;
- Profª Maria Edna Tenório Nunes - Processo nº 843/90, encaminhamento STA nº 515/95;
- Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural - Processo nº 860/96 - CISA;
- Prof. Luiz Antonio Perez - Processo nº 1096/81, encaminhamento STA nº 583/97;
- Prof. Edson Guilherme Vieira - Processo nº 829/85, encaminhamento STA nº 340/98;
- Prof. Carlos Augusto Moraes e Araújo - Processo nº 1107/81;
- Prof. Edson Guilherme Vieira - Processo nº 829/85.



(Anexo VI-6.7)

7. RELATOR DE PROCESSOS ESPECIAIS

1. Relator de Projeto junto a John Simon Guggenheim Memorial Foundation, New York, 06 de abril de 1999.

(Anexo VI-7.1.)

2. Plano de Pesquisa para o Curso de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal da FCAVJ7UNESP – Pós-Graduando Daniel Pierri Vitória (Protocolo nº 27651/99).

(Anexo VI-7.1.)



8. OUTRAS ATIVIDADES

1. Representante do Vice-Diretor Junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas para compor a Comissão de Estudo CE-1:63:03 - Degradação do Solo.

(Anexo VI-8.1)

2. Candidato a Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia – UNESP/Iilha Solteira, para o período julho/2001 a julho/2005. Não eleito.

(Anexo VI-8.1)



1. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA

A- Constatado em decorrência de Concurso Público de Títulos e Provas, realizado em 13 e 14 de agosto de 1984 e homologado em 14 de setembro de 1984, para exercer em primeiro plano o cargo de Professor Assistente referência MS-2 de PP da UNESP, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, aplicado conforme Portaria UNESP de 30, publicada em 21 de janeiro de 1985, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 11 de fevereiro de 1985 e classificado no Departamento de Agricultura. (Portaria do Rector de 02/10/1984, D.O.E. pg. 55, Seção II, de 02/10/84 - Processo 440-77-CISA).

VII. CARREIRA UNIVERSITÁRIA E DISTINÇÕES RECEBIDAS

A carreira universitária deste autor reflete, bem, sua dedicação ao trabalho e sua característica idealista, assim como é a demonstração evidente do seu aproveitamento das oportunidades surgidas durante toda sua vida.

Professor Assistente Doutor referência MS-3. (Portaria do Rector de 14/02/1988, D.O.E. pg. 47, seq. II, de 14/02/88 - Processo 440/77-CISA)

(Anexo VII-1.B)

1. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA

A- Contratado em decorrência de Concurso Público de Títulos e Provas, realizado em 13 e 14 de agosto de 1984 e homologado em 14 de setembro de 1984, para exercer em primeiro provimento o cargo de Professor Assistente referência MS-2 de PP do QUNESP, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, aplicado conforme Portaria UNESP de 30, publicada em 31 de janeiro de 1978, lotado na Faculdade de Engenharia do Câmpus de Ilha Solteira e classificado no Departamento de Agricultura. (Portaria do Reitor de 02/10/1984, D.O.E. pg. 55, Seção II, de 03/10/84 - Processo 440-77-CISA).

(Anexo VII-1.A)

B- A partir de 20 de dezembro de 1988, passou a exercer a função de Professor Assistente Doutor referência MS-3. (Portaria do Reitor de 14/02/1989, D.O.E. pg. 47, seq.II, de 14/02/89 - Processo 440/77-CISA).

(Anexo VII-1.B)

4. Recebedor de agradecimentos da CEUAQ/FEISUNESP pela participação no evento "Venha nos Conhecer", realizado nos dias 29, 30, e 31 de agosto de 1991.

(Anexo VII-2.4)

5. Recebedor de Certificado da FEISUNESP pela participação (Ação Operacional) no evento "Venha nos Conhecer", realizado nos dias 29, 30 e 31 de setembro de 1992.

(Anexo VII-2.5)



2. DISTINÇÕES RECEBIDAS

1. Recebedor dos agradecimentos da FE/UNESP – Ilha Solteira, pelo apoio e dedicação desenvolvidos no desempenho das funções de Sub-Chefe da Comissão que atuou como Departamento de Solos e Adubos.

(Anexo VII-2.1)

2. Recebedor de agradecimentos da POTAFOS pela co-promoção do Curso de Atualização em Fertilidade do Solo, realizado no Câmpus de Ilha Solteira em maio de 1987.

(Anexo VII-2.2)

3. Recebedor de agradecimentos do ROTARY CLUB DE ILHA SOLTEIRA pela contribuição prestada ao Projeto de Orientação Profissional aos Jovens através de palestras proferidas nas oitavas séries da Rede de Ensino Local.

(Anexo VII-2.3)

4. Recebedor de agradecimentos da CEUAC/FEIS/UNESP pela participação no evento “Venha nos Conhecer”, realizado nos dias 29, 30, e 31 de agosto de 1991.

(Anexo VII-2.4)

5. Recebedor de Certificado da FEIS/UNESP pela participação (Apoio Operacional) no evento “Venha nos Conhecer”, realizado nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 1992.

(Anexo VII-2.5)



6. Recebedor de Certificado da FEIS/UNESP pela participação (Apoio Operacional) no evento "Venha nos Conhecer", realizado nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 1993.

(Anexo VII-2.6)

7. Recebedor de agradecimentos pela dedicação à Comissão de Assessoramento da Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP.

(Anexo VII-2.7)

8. Recebedor de agradecimentos pela participação como Membro Presidente de comissão de sindicância (Portaria do Diretor de 01.06.1994), Membro da Comissão de Estudos para Análise Estrutura Curricular do Curso de Agronomia (Portaria do Diretor de 31.05.1995) e Chefe do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Rural (Portaria do Diretor de 11.04.1995), durante a gestão dos Professores Laurence Duarte Colvara e Orivaldo Arf, respectivamente Diretor e Vice-Diretor da FEIS/UNESP.

(Anexo VII-2.8)

9. Recebedor do Certificado de Menção Honrosa, na área de Ciências Aplicadas, no VI Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, realizado de 03 a 05 de dezembro de 1998, com o trabalho "Adubação nitrogenada na cultura do milho (*Zea mays* L.) sob semeadura direta: I aplicação de cobertura a lanço.

(Anexo VII-2.9)



